



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Departamento de Comunicação e Artes

## **Relatório de Estágio na Pozitiv s.r.o**

**Ana Rita Guimarães**

Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em  
**Cinema**  
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutora Manuela Penafria

**Covilhã, Outubro de 2015**



# Resumo

Num mercado de trabalho cada vez mais exigente, onde é fundamental acompanhar as inovações tecnológicas, senti uma enorme necessidade, no meu 2º ano do 2º ciclo de estudos em Cinema, de iniciar a atividade na área profissional e daí a minha opção pelo estágio. Assim, e com as oportunidades que o programa Erasmus+ oferece aos alunos, decidi que um estágio fora de Portugal seria um desafio que poria à prova as minhas capacidades e me permitiria evoluir como profissional e como pessoa.

Neste relatório irei expor toda a aprendizagem e as dificuldades que experienciei ao longo dos cinco meses em que realizei o estágio na empresa Pozitiv, na República Checa. Como estagiária na Pozitiv, tive a oportunidade de realizar essencialmente as funções de operadora de câmara em *live stream* e na filmagem de vídeos promocionais ou cobertura de eventos; montadora de vídeos promocionais/corporativos e entrevistas e criação de pequenas animações no programa Adobe After Effects CC. Trabalhei na empresa de uma forma muito polivalente dado que exerci diversas outras funções, desde assistente de som e câmara a assistente de produção, entre outras.

Tendo em conta o tipo de funções e projetos que realizei ao longo do meu estágio, pretendo essencialmente que este relatório incida na minha experiência como estagiária na República Checa e sobre as dificuldades que a barreira linguística criou no ambiente de trabalho e que consequentemente afetou o trabalho em equipa, mas também sobre a evolução das minhas capacidades técnicas, assim como a descoberta do *live stream* como uma ferramenta audiovisual inovadora que possui inúmeras aplicações, sendo muito utilizada na República Checa, ao contrário de Portugal, onde parece ainda não haver uma grande procura/oferta.

## Palavras-chave

Estágio, República Checa, *live streaming*, operador de câmara, montagem.



# Abstract

In a labor market increasingly demanding is essential to keep up with technological innovations. I felt a huge need in my 2nd year of the 2nd cycle of studies in Cinema to start my activity in the professional field and thereof my choice of an internship. Thus, with the opportunities Erasmus+ program gives to students, I decided that an internship abroad would be a challenge that would test my skills and allow me to develop as a professional and as a person.

Therefore, this report will expose all learning and all the difficulties experienced over the five months of my internship in the Czech Republic, at the company Pozitiv s.r.o. As a trainee in this company I had the opportunity to perform essentially the tasks of; camera operator in live streams and in the shooting of promotional videos or event coverage; editor of promotional/corporate videos and interviews; and also in the making of small animations in After Effects CC program. Still, I worked in the company in a very versatile way and I held several other functions from sound and camera assistant as production assistant, among others.

Taking into account the type of tasks and projects I executed throughout my internship, I intend that this report focuses essentially on my experience as a trainee in the Czech Republic and the difficulties that the language barrier created in the workplace and that jeopardized sometimes the team work, nevertheless I will also expose the development of my technical skills as well as the discovery of live stream as an innovative audiovisual tool that has numerous applications, and is commonly used in the Czech Republic, unlike Portugal where it seems not yet to have a large demand/supply.

## Keywords

Internship, Czech Republic, live streaming, camera operator, editing.



# Índice

1	Introdução	1
1.1	Apresentação da empresa	2
2	<i>Live Streaming</i> - Operação de câmara em direto	4
2.1	Český Craftcon 2015	7
2.2	Concerto da banda <i>The Tap Tap</i>	9
2.3	Encontro do partido político ANO	11
2.4	Conferência de imprensa da SAZKA	13
2.5	TEDx Prague Salon 2015	14
2.6	Conferência da T-Mobile	15
2.7	Conferência S-Day - Meritis	16
2.8	Conferência de imprensa RWE	17
2.9	Angioplastia Coronária - Meritis	18
2.10	Hockey Fan Hangout Live - Škoda	20
2.11	The Duke of Edinburgh's International Award	21
2.12	TEDx Prague Women 2015	22
3	Produção de Conteúdos Audiovisuais	24
3.1	Vídeo viral Hophophop challenge - Coca-cola Česká Republika	24
3.2	Vídeo viral Hophophop challenge com Roman Šebrle	26
3.3	Vídeos para curso online de Dragan Vujovic	27
3.4	Česká Mincovna, a.s	30
3.4.1	Anúncio de televisão	30
3.4.2	Vídeo promocional em russo	31
3.5	Vídeo estudo de caso (case study) - SIKA CZ	32
3.6	Vídeo promocional - Pavel Buřič's Hair Show Tango Differente	35
3.7	Vídeo promocional - Swiss Days in Prague 2015	36
3.8	Vídeo promocional - SAP Match Insights	37
3.9	Vídeo publicitário - Dr. Eric Pearl	40
3.10	Vídeo promocional - <i>Les v Kostce</i> - PEFC	42
3.11	Vídeo promocional - BeautyCon	44
4	Projetos Extracurriculares	46
4.1	Filme de ficção científica de Joseph Cahill	46
4.2	Projetos no Instituto Camões em Praga	48
5	Conclusão	49
	Anexos	51
	Anexo 1 - Certificado de estágio	51



# Lista de Figuras

Figura 1 - TEDx Prague Women 2015	4
Figura 2 - TEDx Prague Salon 2015	5
Figura 3 - Concerto da banda <i>The Tap Tap</i>	6
Figura 4 - Evento do partido político ANO	12
Figura 5 - <i>Live stream</i> do evento Sazka	13
Figura 6 - <i>Live stream</i> de Angioplastia Coronária	19
Figura 7 - Hockey Fan Hangout Live - Škoda	20
Figura 8 - TEDx Prague Women 2015	23
Figura 9 - <i>Selfie</i> com Roman após filmagens	26
Figura 10 - Fotograma do anúncio para televisão	30
Figura 11 - Evento <i>Les v Kostce</i> - PEFC	43
Figura 12 - Evento BeautyCon	45
Figura 13 - Sardinhada - Festival Lusófona	48
Figura 14 - Concerto B Fachada - Festival Lusófona	48
Figura 15 - Tenda do Centro de Língua Portuguesa em Praga/Instituto Camões - Festival Lusófona	48



# Lista de Acrónimos

RWE	Rheinisch-Westfälisches Elektrizitätswerk
ANO	Akce Nespokojených Občanů
FAMU	Filmová a Televizní Fakulta Akademie Múzických Umění v Praze
AVCHD	Advanced Video Codec High Definition
HDV	High-Definition Video
DSLR	Digital Single-Lens Reflex
AI	Adobe Illustrator
CC	Creative Cloud
PEFC	Programme for the Endorsement of Forest Certification
FPS	Frames Per Second
SAP	System Administrative Program
LCD	Liquid-Crystal Display
CNN	Cable News Network
TEDx	Technology, Entertainment and Design (x = independently organized event)
CEO	Chief Executive Officer
HD-SDI	High-Definition Serial Digital Interface
OB Van	Outside Broadcasting Van
UNICEF	United Nations Children's Fund
dB	Decibel
RGB	Red Green Blue
ND	Neutral Density
SSD	Solid-State Drive



# 1 Introdução

Como aluna do 2º ano de mestrado em Cinema, na Universidade da Beira Interior, optei pela realização de um estágio, devido à necessidade que sentia em desenvolver as minhas capacidades técnicas e criativas, assim como na aprendizagem de novas competências. A ideia de fazer um estágio na República Checa surgiu, após uma visita à capital do país, Praga, onde me apercebi da existência de inúmeras escolas de cinema, sendo que uma delas, a FAMU, é prestigiada mundialmente, assim como os estúdios Barrandov um dos maiores da Europa, onde realizadores como Roman Polanski, Emir Kusturica, Brian de Palma e Alexander Sokurov produziram os seus filmes.

Assim, decidi iniciar a procura de um estágio em Praga, através de uma pesquisa minuciosa das produtoras de cinema ali sediadas, e com ajuda do *website* da Czech Film Commission, que possui um diretório detalhado de todos os serviços disponíveis associados à produção e distribuição de cinema e televisão na República Checa. A partir desse diretório, selecionei as produtoras que mais me interessavam e enviei uma carta de motivação com o meu currículo atualizado para cerca de 20 produtoras. Apenas recebi meia dúzia de respostas, todas negativas, justificadas pela necessidade do domínio da língua checa ou porque não estavam a aceitar estagiários no momento. No entanto, uma destas empresas reencaminhou a minha proposta para outra sua filiada, que estaria interessada em aceitar a minha proposta de estágio. Esta seria então a empresa Pozitiv que entrou em contacto comigo e me solicitou uma entrevista através de Skype. Foram-me colocadas algumas questões sobre as minhas expectativas para o estágio, as funções que mais me interessava exercer, tendo-me advertido, no entanto, para o facto de não se tratar de uma produtora de cinema, mas de uma empresa que se centrava na realização de *live streams*, na produção de vídeos publicitários/promocionais ou corporativos e, em parceria com a Google, também ofereciam serviços na manutenção de canais do Youtube. Apesar de preferir estagiar em cinema, percebi que esta proposta seria uma boa oportunidade para aprender sobre o sistema de *live streaming*, que é cada vez mais procurado e também poderia desenvolver as minhas competências técnicas em montagem, realização e como operadora de câmara. Consequentemente, no meu *learning agreement*, ficou definido que iria participar na pré-produção, produção e pós-produção dos eventos de *live stream*, assim como na pré-produção, produção e pós-produção de vídeos promocionais, sendo o cargo de operadora de câmara e o trabalho de montagem os mais predominantes.

Este relatório serve como uma descrição e balanço do trabalho que desenvolvi na Pozitiv, mas também dos projetos extra que levei a cabo durante a minha estadia em Praga, desde a realização de um vídeo promocional, encomendado pelo Centro de Língua Portuguesa -

Instituto Camões em Praga, à oportunidade de ser assistente de câmara no filme do realizador americano Joseph Cahill. Para além disto, também frequentei aulas de checo, durante quatro meses, no Instituto Camões em Praga, pois, após um mês de estágio em Praga, apercebi-me que seria essencial ter algumas noções da língua checa para conseguir retirar um melhor aproveitamento do estágio na Pozitiv.

Para conseguir abordar mais claramente o trabalho desenvolvido durante o estágio, decidi estruturar o relatório em três capítulos principais, correspondendo cada um deles a um diferente serviço exercido pela empresa, reservando para o último a descrição de outros projetos extracurriculares.

## 1.1 Apresentação da empresa

Criada em 1990 e sediada em Praga, a Pozitiv é uma empresa especializada no uso eficiente das mais recentes tecnologias, centrando-se em três campos principais: realização de *live streaming*; produção de conteúdos audiovisuais; otimização de Youtube.

Como produtora de filmes, esteve por detrás do sucesso *Ene Bene* (2000) da realizadora Alice Nellis, no entanto, nos anos seguintes, a empresa estendeu-se a outros campos relacionados com a internet *streaming*. Inicialmente, como transmissora de áudio onde se tornou líder nas estações de rádio checas. Logo depois acrescentou a imagem, e assim se tornou numa empresa completa de transmissão audiovisual, através da internet que se tornou mais eficiente, após a parceria com a Google Czech Republic que, para além de muitas vantagens, permite à empresa realizar o *live streaming* através do Youtube.

No domínio do *live streaming*, esta empresa checa responde à necessidade de inúmeras empresas internacionais como a T-Mobile, Zentiva, Albert, RWE e também a organizações como a Unicef, TEDx Prague e Forum 2000 ao oferecer um serviço que permite o acesso de um público vasto aos seus eventos, colóquios, conferências de imprensa, briefings, para além da vantagem de custos mais reduzidos na produção dos eventos. Os *live streams* podem ser restringidos ao acesso público se a empresa o desejar, sendo apenas transmitidos para que os funcionários da mesma os possam visualizar, ou então com total acesso que permite levar os eventos a todos os cantos do mundo. Outra mais valia é a facilidade de acesso ao *live stream*, tendo em conta que este pode ser visualizado em qualquer computador, *tablet*, *smartphone* ou até numa SMART TV.

Em termos de produção de conteúdos audiovisuais, a Pozitiv oferece serviços de produção, desde o conceito à distribuição, tanto de vídeos promocionais/publicitários como de filmes de

ficção ou documentários. Contudo, neste momento, centra-se mais na produção de vídeos promocionais/corporativos.

## 2 *Live Streaming* - Operação de câmara em direto

Uma das principais funções que exerci na empresa foi operadora de câmara em eventos de *live stream*. Normalmente, em eventos de caráter corporativo uma empresa/organização contrata a Pozitiv para registar e transmitir em direto palestras, encontros, conferências ou eventos culturais, em que usualmente um ou mais intervenientes, em palco, discursam/discutem ou apresentam alguma performance artística. Em relação à disposição das câmaras neste tipo de *live stream*, e em que o espaço permita a localização das câmaras de vídeo nos locais pretendidos, a Pozitiv organiza as câmaras nestes eventos da forma que passo a explicar.

A câmara principal, em checo *hlavní kamera*, centrada no orador com uma escala de plano aproximado ao peito, salientando que existe uma forte preferência pelos realizadores da empresa em colocar o orador sempre no centro do plano e com bastante ar sobre a cabeça, algo que me fez alguma confusão inicialmente, pois sentia sempre uma tendência em enquadrar o interveniente mais à direita ou à esquerda, dependendo do lado para que está a olhar ou virado. Contudo, entendo que a empresa pretenda este enquadramento mais formatado e seguro, pois com estas configurações não se corre o risco de que o interveniente saia fora de campo, apesar de ser esteticamente menos apelativo.



Figura 1 - TEDx Prague Women 2015 (câmara principal)

A câmara secundária, em checo designada por Lidí que significa pessoas, porém traduzi para câmara secundária, parecendo-me um termo mais apropriado. Geralmente, situa-se na frente da audiência virada para o público com o intuito de captar as manifestações do espectador (sorrisos, aplausos, etc.), conferindo ao *live streaming* um caráter mais interativo e personalizado. Embora esta câmara seja mais direcionada para a captação do público, também pode ter uma função polivalente e captar alguns momentos importantes dos eventos onde se consiga uma posição vantajosa e assim possibilitando uma maior diversidade de ângulos sobre o mesmo acontecimento. Dependendo da escala do evento, podem existir mais do que uma câmara secundária para cobrir o evento, pois quando se trata de um concerto ou uma conferência com vários oradores, é necessário um maior número de câmaras para captar todos os momentos essenciais e, no caso de um concerto/espetáculo, para lhe conferir ritmo e diversidade de planos.



Figura 2 - TEDx Prague Salon 2015 (câmara secundária)

E por fim, a câmara de plano geral - em checo *Celek*, que significa completo ou inteiro - neste caso, é colocada numa local afastado do palco ou lugar onde se centra o evento, que é normalmente enquadrada ao centro, proporcionando uma perspetiva geral do evento, que ajuda o espectador a construir uma noção do espaço onde decorre o evento, mas também se torna extremamente útil como plano de recurso, quando nas outras câmaras não há planos viáveis para serem transmitidos ao vivo. Esta câmara, na maior parte dos *live streams* que a Pozitiv realizou, não possui um operador de câmara, sendo que normalmente é apenas necessário um plano fixo geral durante todo o evento. No entanto, em alguns eventos excepcionais, pode ser utilizado um operador de câmara, por exemplo, em grandes concertos ao ar livre, pois as condicionantes do espaço são mais difíceis de controlar, como, por exemplo, a luz.



Figura 3 -Concerto da banda *The Tap Tap* (plano geral)

## 2.1 Český Craftcon 2015

Neste *live stream* iniciei a minha primeira atividade como estagiária na Pozitiv e foi-me colocado o desafio de ser operadora de câmara como forma de treinar e a avaliar as minhas capacidades técnicas. O Český Craftcon é um encontro de vários *youtubers* checos, que são famosos principalmente entre a camada jovem da República Checa, e, por isso, o encontro realizou-se no pavilhão de uma escola secundária em Praga. Sendo este evento de pouca relevância para a Pozitiv, o meu mentor, Jakub Sykora, e o Martin Albrecht (CEO) julgaram ser uma boa oportunidade para explorar as minhas capacidades e ganhar algumas noções básicas acerca da instalação de um sistema de *live stream*.

Visto que nem o Jakub ou o Martin iam estar presentes no evento para me orientarem sobre todo o processo do *streaming*, apresentaram-me a um dos seus colegas, Tomáš Pořízek, que trabalha na empresa PLAY.CZ mas também colabora com a Pozitiv em alguns *streamings*. Portanto, numa reunião com o Tomáš, ele explicou-me que este evento era bastante básico com apenas duas câmaras, uma em mão no palco e outra em tripé com um enquadramento geral e que eu seria um dos operadores de câmara e eventualmente iríamos trocar de câmara para eu poder experimentar também a câmara à mão.

A instalação do *live stream* realizou-se no dia anterior ao evento, auxiliiei na organização e recolha do equipamento necessário e, de seguida, dirigi-me com o resto da equipa ao local do evento para proceder à instalação de todo o equipamento e realizar alguns testes para me certificar que tudo funcionava corretamente. Ali montei a câmara, uma Panasonic AG-HPX171, em tripé, no lugar mais apropriado para conseguir um bom enquadramento geral sobre o palco e que me possibilitasse também ter uma visão da tela, onde seriam projetados vídeos. Devido à altura em que a câmara estava posicionada para conseguir ter um bom enquadramento do palco, sem as cabeças da audiência, foi necessário conectar um LCD à câmara em tripé para me auxiliar no seu manejo. O passo seguinte foi conectar todos os cabos necessários como o HD-SDI que envia o sinal da câmara para, neste caso, o computador. Portanto, conectei e fixei com fita adesiva todos os cabos para que não existissem falhas na transmissão, salvaguardando o caso de alguém tropeçar num cabo desconectando-o e prejudicando gravemente a transmissão ao vivo. Foram feitos todos os testes necessários pela equipa para se garantir que tudo funcionava corretamente para o evento, no dia seguinte.

Na manhã seguinte, fui encarregue de ligar a câmara com enquadramento geral e fazer todos os ajustes necessários. No entanto, apenas precisei de ajustar o enquadramento, que fechei um pouco mais sobre o palco. Esta seria a câmara pela qual estava responsável e que não

apresentava grande desafio, pois não seria necessário mudar o enquadramento durante toda a transmissão. Porém, o Tomáš veio explicar-me, momentos antes de iniciar o evento, que daquela câmara, afinal seria necessário três planos diferentes: um muito geral, que apanhasse a tela gigante e o palco; outro geral, mas só sobre o palco e, por último, um plano em que só se visionasse a tela, onde seriam exibidos vídeos e apresentações PowerPoint. Estas alterações à última da hora, deveram-se a uma falha em conectar o computador que iria apresentar os vídeos e PowerPoint ao computador que transmite o *live stream*.

Durante o evento, a comunicação com o realizador (Tomáš) foi feita através de um *walkie-talkie* com auscultadores, que me foi facultado, permitindo avisar-me sempre que necessitasse de um enquadramento diferente. Apesar da comunicação com o realizador ter sido clara e em inglês, senti logo, a partir deste dia, uma dificuldade em comunicar com o resto da equipa, pois a maior parte não conseguia falar inglês ou falavam muito pouco, e agora, olhando para trás, penso ter sido um dos obstáculos maiores no meu estágio o facto de não compreender a língua checa. Apesar disto, esforcei-me ao máximo para comunicar com a equipa, e acabei por me inscrever e frequentar, durante quatro meses, aulas de checo no Instituto Camões, em Praga.

Ainda sobre o meu desempenho no evento, considero que foi bastante bom, pois sendo a primeira vez, neste tipo de função, não cometi nenhum erro, mesmo quando me foi solicitado que fizesse também a câmara à mão, no palco. Aqui, foi mais difícil manusear a câmara, pois após alguns largos minutos, os meus braços fraquejavam e era obrigada a recorrer ao tripé para descansar um pouco.

No final do dia, o evento terminou e o Tomáš deu-me os parabéns, comentando que tinha feito um bom trabalho, pelo que fiquei muito satisfeita, dado que tinha sido um dia de bastante nervosismo para mim, pois queria dar o meu melhor e não cometer nenhuma falha. Para concluir o dia, ajudei a equipa na recolha e organização do material.

## 2.2 Concerto da banda *The Tap Tap*

Este evento surgiu após um comentário menos feliz do presidente da República Checa, Miloš Zeman, afirmando que as crianças com necessidades especiais deveriam ser separadas das “normais” nas escolas. Este comentário causou revolta entre o povo checo e uma banda já bem conhecida dentro do país, os *The Tap Tap*, uma banda exclusivamente formada por pessoas com necessidades especiais resolveram organizar um concerto solidário em forma de protesto.

Este *live stream* foi um desafio para a Pozitiv por inúmeros motivos, mas essencialmente por ser ao ar livre, na avenida mais famosa de Praga, a *Václavské Náměstí*, em pleno mês de fevereiro, onde a temperatura máxima era de 5° celsius. Ou seja, as condições meteorológicas não eram as mais favoráveis e temia-se principalmente a possibilidade de nevar, o que tornaria impossível prosseguir com o *live stream*, pois não iriam existir no local as infraestruturas necessárias para proteger todo o equipamento. Embora existissem diversos obstáculos para a execução com sucesso deste *live stream*, o Jakub e o Martin queriam imenso fazer a transmissão deste evento, pois daria imensa visibilidade à sua empresa e também pelo caráter solidário do projeto.

Posto isto, no dia anterior ao concerto, a equipa reviu a lista do equipamento necessário procedeu à recolha e verificação do seu funcionamento. Foi também improvisada uma *OB Van* (*outside broadcasting van*), onde se montou todo o equipamento imprescindível para a transmissão, exceto as câmaras e alguns cabos (HD-SDI, XLR e fibra ótica) que iriam ser transportados para o local noutro veículo.

No dia seguinte de manhã cedo, toda a equipa se reuniu no estúdio da Pozitiv e revimos novamente a lista de material, verificando se estava tudo nos veículos de transporte. No local, procedi à montagem das câmaras e tripés nos locais que foram estipulados previamente pelo Jakub. O passo seguinte foi a conexão dos cabos de fibra ótica para as três Blackmagic Studio Camera e os cabos HD-SDI para as câmaras Panasonic até à *OB van* onde se conectavam ao *ATEM<sup>1</sup> switcher*. Enquanto a equipa testava a conexão de internet, estive a familiarizar-me com a câmara, ajustei a abertura do diafragma e o balanço de brancos e determinei um bom enquadramento geral sobre o palco.

O concerto principiava às três horas da tarde e, por volta da uma, a equipa que trabalhava na *OB van* debatia-se com alguns problemas técnicos e portanto ainda não estava tudo pronto para se realizar a transmissão. Enquanto se resolvia o problema, fiquei responsável por

---

<sup>1</sup> Os *switchers* ATEM permitem misturar e aplicar efeitos aos *outputs* de vários *inputs* de vídeo, assim como um monitor com múltiplos *outputs* de vídeo num único monitor *multi-view*.

guardar duas câmaras que estavam na mesma plataforma. Passadas quase duas horas a guardar as câmaras, o frio instalava-se no corpo, mas entretanto, o operador de câmara que ia estar a filmar na mesma plataforma que eu chegou e avisou que tudo estava preparado para iniciar o *live stream*. A partir do *walkie-talkie*, o Jakub informou que iríamos para o ar dentro de momentos e a transmissão iniciou-se.

Durante o evento, apenas alterei na câmara a abertura do diafragma, à medida que o dia ia escurecendo, visto que a Žaneta Seidlová (realizadora) não solicitou alterações do enquadramento nem movimentos de câmara. Foram três horas de concerto muito penosas pois sentia o meu corpo completamente enregelado e não me podia mexer, porque a plataforma tremia ao mínimo movimento, o que prejudicava a imagem captada pelas câmaras na plataforma.

No fim do concerto, pelas dezoito horas, tinha o pés e joelhos tão gelados que quase nem me conseguia movimentar. Arrumei a câmara que tinha estado a utilizar, e fui almoçar/lanchar e aquecer-me um pouco antes de ajudar a arrumar e carregar o equipamento para os veículos.

No final, o Jakub deu os parabéns a toda a equipa e agradeceu o sacrifício pelo frio que passamos durante o concerto.

No balanço deste evento, julgo ter feito um bom trabalho, apesar de não ter sido muito exigente intelectualmente, foi bastante exigente não só do ponto de vista físico como psicológico. Considero ainda que a organização do evento podia ter sido melhor e fiquei seriamente desiludida com a falta de consideração por parte da chefia da Pozitiv relativamente a alguns membros da equipa, eu incluída, pois fomos privados de uma pausa para refeição, que no meu caso, obrigou-me a estar quase dez horas sem me alimentar, sendo o pequeno-almoço a minha única refeição até às seis da tarde, com a agravante de ter sido um dia deveras desgastante, tanto pelo frio como pelo esforço físico de carregar e descarregar material.

## 2.3 Encontro do partido político ANO

Este encontro político teve a duração de dois dias, das nove da manhã até por volta da meia-noite, e a missão da Pozitiv seria realizar o *streaming* de todo o evento sem hipótese de ocorrerem falhas, sendo este cliente o segundo homem mais rico da República Checa e portanto um dos clientes mais importantes da empresa.

A preparação do *live stream* ocorreu no dia anterior ao evento, contudo não pude estar presente, pois estive no estúdio a editar e no dia seguinte, de manhã cedo antes do início do evento, foi-me explicada a minha tarefa que seria exercer a função de operadora de câmara secundária. Neste cargo teria de filmar o público que assistia ao evento, e tentar captar sorrisos, aplausos ou gestos/expressões interessantes. Esta foi a minha primeira experiência na utilização de uma *Blackmagic Studio Camera* em tripé, que revelou ser razoavelmente simples, tendo em conta que não seria necessário efetuar nenhuma configuração do balanço de brancos ou diafragma, sendo essas funcionalidades controladas pela equipa a trabalhar no ATEM na “régie”, portanto o meu trabalho seria executar planos bem enquadrados e focados, assim como também movimentos de câmara suaves e interessantes.

Ao longo dos dois dias da conferência, descobri que este cargo era estimulante, principalmente pela grande audiência que possuía, que me permitia experimentar vários enquadramentos e movimentos de câmara, como por exemplo, realizar panorâmicas gerais no momento dos aplausos. A realizadora, Žaneta, ia-me informando - através do sistema *talkback* da câmara Blackmagic e o ATEM - acerca do momento dos aplausos, embora nem sempre conseguisse perceber o instante certo, devido à não compreensão da língua checa. Aliás em quase todos os eventos em que realizei a função de câmara secundária ou principal, a maior das dificuldades foi sempre a língua que me impedia de perceber, por exemplo, quando o orador num evento colocava questões ao público, onde era necessário que eu detetasse o mais rapidamente possível o interveniente do público e o colocasse dentro de enquadramento e focado, antes que conseguisse colocar a questão. Normalmente, neste tipo de situações a realizadora Žaneta avisava-me com antecedência para que eu pudesse agir de forma rápida e eficaz. Apesar disto, o *live stream* sucedeu da melhor forma sem nenhum incidente e, no final, procedeu-se ao ordenamento cuidadoso de todo equipamento.

Como considerações finais, creio que executei um bom trabalho, conseguindo adaptar-me facilmente a esta nova função para além de adquirir novas capacidades técnicas ao experimentar e aprender a utilizar novos equipamentos tecnológicos. O Martin mostrou ter apreciado muito o meu trabalho o que me deixou muito satisfeita, pois inicialmente temia não estar à altura do que era esperado de mim. O Jakub revelou ainda que o cliente, Andrej Babiš, líder do partido político ANO, estava muito satisfeito com o profissionalismo da Pozitiv

e que muitas pessoas lhe tinham dado os parabéns pelo *live stream*, pois tinha sido uma grande ajuda, principalmente para os jornalistas e também para o povo checo que quer estar a par dos acontecimentos do partido.



Figura 4 - Evento do partido político ANO (a seta vermelha indica a minha posição).

## 2.4 Conferência de imprensa da SAZKA (empresa checa de lotaria)

A instalação do *streaming* para esta conferência foi realizada no dia anterior ao evento, onde eu e o outro operador de câmara, Honza Vacek, procedemos à montagem das três câmaras Blackmagic em tripé, nos locais definidos pelo meu supervisor Jakub, conectamos todos os cabos necessários e determinámos as objetivas mais apropriadas para cada câmara. Após a montagem das câmaras, ajudei a Žaneta no local onde seria a “régie”, onde instalamos o ATEM, computadores, monitores e restante equipamento necessário.

No dia seguinte, de manhã, fizemos novamente um teste para certificação que o *streaming* era seguro e estável. Operadora de câmara secundária foi a minha função neste *live stream*, onde existiam mais duas câmaras, a principal e de enquadramento geral. O principal objetivo do meu cargo era captar os espectadores, principalmente aqueles que interviessem no evento com questões. A comunicação com a realizadora funcionou excelentemente, colocando-me pontualmente a par do evento e notificando-me com antecedência das situações ou pessoas que seria essencial filmar.

O evento durou aproximadamente uma hora e, no final, prosseguimos com a arrumação de todo o equipamento, iniciando sempre pelas câmaras e concluindo com a recolha e organização de todos os cabos utilizados.

O *streaming* decorreu sem incidentes e creio que trabalhei com profissionalismo e competência, mas o mais importante para mim foi sentir que começava a fazer a diferença na empresa colocando questões sobre o trabalho que estava a ser desenvolvido e tentando sempre contribuir com ideias para resolver os problemas que se colocavam, principalmente na fase de instalação e teste do *streaming*. No entanto, era muito difícil conseguir que a equipa comunicasse comigo, dado que a maioria recusava a comunicação em inglês, preferindo comunicar em checo entre eles e resolver os problemas sozinhos, o que me desmotivou porque não queria “ficar para trás” e perder a oportunidade de evoluir só por não ser capaz de entender a língua.



Figura 5 - *Live stream* do evento Sazka (câmara secundária)

## 2.5 TEDx Prague Salon 2015

Nesta altura, já estava relativamente familiarizada com os procedimentos para a realização de um *live stream* e portanto era capaz de organizar todo o material necessário e iniciar a instalação no local de forma autónoma. Nesta empresa, percebi que tinha que ser autónoma e proactiva, contudo tornava-se muito complicado compreender aquilo que se passava à minha volta e tentar ajudar na resolução de problemas. Para estar dentro das situações tinha que questionar os meus colegas acerca dos problemas existentes e muitas vezes ninguém me esclarecia as dúvidas por não quererem perder tempo a explicar-me a situação em inglês. Para além disto, com o tempo, comecei a notar que cada vez tinham menos paciência ou cuidado para me incluir nas conversas e discussões no ambiente de trabalho. E portanto limitava-me a executar da forma mais competente que conseguia as tarefas que me exigiam, como aconteceu neste evento.

A preparação para este evento foi feita horas antes do mesmo começar, pois o local escolhido para fazer o TEDx Prague Salon era um local de trabalho comum a várias pessoas e apenas a partir das dezoito horas podíamos iniciar a instalação do equipamento. Enquanto as pessoas se preparavam para desocupar o local, fui colocando os cabos de fibra ótica dos locais onde seriam colocadas as câmaras até à “régie”. O streaming consistia na captação por três câmaras Blackmagic, uma câmara principal direcionada para o local onde estaria o orador, uma câmara secundária para filmar a audiência, e finalmente a câmara com o enquadramento geral sobre o evento. Após a montagem das câmaras, resolvi testar aquela que ia utilizar, e percebi que a audiência estava pouco iluminada. Por isso, decidi trocar a objetiva por outra com maior abertura, o que ajudou bastante, mas mesmo assim, a luz da sala não era suficiente para conseguir uma boa iluminação da plateia. Reportei este problema à Žaneta, que a partir do *ATEM camera control software*, para além do ajuste à íris, possui controlo total sobre o *lift*, *gamma* e *gain* no espaço de cor YRGB, que possibilitou criar uma imagem mais clara e perceptível.

Durante o evento, não ocorreram incidentes e procurei estar sempre atenta às expressões do público para as conseguir captar de forma rápida e eficaz. Nesta altura, esta função que exercia já me parecia natural, conseguindo dominar bem a câmara e alcançando resultados melhores e mais rápidos. Concluindo, penso que continuei a evoluir no manuseamento da câmara em direto, apesar de este *streaming* não ter representado um grande desafio.

## 2.6 Conferência da T-Mobile

A T-Mobile é uma empresa alemã presente em inúmeros países do mundo, sendo a quarta maior empresa multinacional de telecomunicações e uma das mais importantes na República Checa. A T-Mobile Czech Republic tem o objetivo de transmitir novas informações/dados relativos à empresa de forma rápida, eficaz e económica aos funcionários e utiliza o *live stream* como meio de transmissão dessa informação. Isto significa que, em vez de a empresa realizar conferências/reuniões pelo país inteiro ou até mesmo em outros países a fim de apresentar novos dados ou informações, organiza apenas um evento servindo-se do *live stream* como meio de transmissão simultânea da informação. Este conceito de interação dentro das empresas já é bastante usual na República Checa e cada vez existe uma maior procura por este tipo de serviço.

Resumidamente, neste evento, a preparação do sistema de *streaming* sucedeu no dia anterior ao evento. Mais uma vez dediquei-me primeiramente à instalação das câmaras e, de seguida, assisti na montagem do equipamento na régie. O *setup* do *streaming* seria idêntico aos anteriores com uma câmara principal, outra secundária manuseada por mim e, por fim, a câmara com plano geral sobre o evento.

Relativamente à minha aptidão como operadora de câmara, notei claramente uma evolução. Na verdade, neste evento, foram colocadas bastantes questões pelos membros do público o que me obrigou a ser perspicaz, identificando, enquadrando e focando o interveniente de modo rápido e eficaz. Esta minha capacidade foi também reconhecida pela realizadora Žaneta que me congratulou pela boa execução na câmara, pois, apesar de não compreender a língua, conseguia muitas vezes decifrar o que estava a acontecer nos eventos e agir eficientemente. Ao longo do dia, foram realizadas algumas pausas onde os operadores de câmara aproveitavam para descansar um pouco e recuperar energias. Como habitualmente, no final do evento, arrumei o equipamento, sempre iniciando pelas câmaras e assistindo o resto da equipa naquilo que fosse necessário.

## 2.7 Conferência S-Day - Meritis

Segundo o meu mentor, Jakub, este *streaming* estaria entre um dos mais desafiantes do ano da Pozitiv. A ideia seria transmitir ao vivo um evento em Praga que simultaneamente estaria a ser assistido também ao vivo em outros quatro eventos situados nas cidades checas de Brno, Plzeň, Hradec Králové e Ostrava. E ainda, em cada uma dessas cidades, estaria uma câmara a transmitir os eventos para o mesmo *live stream*, que também era exibido no evento em Praga, de modo a que, no final de cada palestra em Praga, os espectadores, nas outras cidades, pudessem colocar questões aos palestrantes. Para além disto, o *live stream* permitia a todos aqueles que não estivessem presentes nos eventos, assistir ao evento em Praga, assim como ao debate entre os intervenientes das várias cidades checas. Em relação ao tema do evento, apenas entendi que seria um encontro de médicos, onde seriam apresentadas investigações médicas de autoria checa.

O desafio foi aceite pela Pozitiv, e a minha tarefa, neste evento, seria operadora de câmara do enquadramento geral no evento de Praga. Para além desta câmara, haveria apenas mais uma que seria a principal, enquadrando apenas o orador. A preparação do evento durou toda a manhã e tarde e, pelo que entendi através dos meus colegas de equipa, surgiram vários problemas sérios com a instalação do sistema de *streaming*. Obviamente que ofereci a minha assistência, todavia o Jakub explicou-me que não haveria nada em que eu pudesse ajudar. Pela primeira vez vi a equipa bastante desagradada com a atitude áspera e impulsiva do Jakub, principalmente da parte do operador de câmara Honza. De qualquer forma, as dificuldades existentes foram resolvidas por Jakub, mas só a poucos minutos do início do evento.

Durante o evento, cumpri as minhas responsabilidades, dando sempre o meu melhor e, embora estivesse a controlar a câmara de plano geral, foi necessário que alterasse o enquadramento para capturar alguns momentos do evento em que possuía melhor ângulo do que a câmara principal e, com o auxílio da Žaneta, consegui sempre estar preparada para cobrir essas situações pontuais. No final, o *live stream* foi bem-sucedido, pois efetuou-se tudo dentro dos prazos e, para além de não ocorrerem falhas no *streaming*, a comunicação entre as várias cidades funcionou na perfeição.

## 2.8 Conferência de imprensa RWE

Neste evento, a ideia era seguir o método utilizado pela Pozitiv, neste tipo de eventos corporativos de pequena escala, ou seja, um sistema de captação composto por três câmaras, principal, secundária e geral. Mais uma vez, a minha tarefa como operadora de câmara secundária, seria captar essencialmente a audiência adotando sempre planos simples e inteligíveis.

Tanto neste evento como em outros anteriores, não senti a necessidade de colocar questões acerca do posicionamento da câmara ou na escolha das objetivas, logo, era capaz de realizar as minhas tarefas de modo eficiente e autónomo. Evidentemente que, em algumas situações, tomei decisões que eram modificadas pelo Jakub ou outro membro da equipa para o que julgavam ser mais adequado como aconteceu neste evento com o posicionamento da câmara principal. Nesta situação, considerei ser mais apropriado mantê-la de acordo com o eixo da câmara geral e da câmara secundária, que se situavam mais sobre o lado direito da sala; isto significa que coloquei a câmara principal do lado direito da câmara geral, colocando uma objetiva com *zoom* para que fosse possível executar um plano aproximado sobre os oradores. No entanto, o Martin preferiu que eu colocasse a câmara mais próxima dos oradores do lado esquerdo da sala o que me pareceu estranho e um pouco confuso para o espectador do *live stream*.

Na primeira parte do evento, limitei-me a captar pessoas do público com olhares atentos sobre os oradores ou que escreviam notas em documentos. Entretanto, a segunda parte revelou-se mais interativa onde necessitei estar sempre em alerta para identificar as pessoas do público que participavam. Lembro-me de existirem uma ou duas situações em que não fui capaz de enquadrar o interveniente do público, pelo facto de a sala ser pequena as pessoas do público não sentiram a necessidade de se levantarem para colocar as questões. Como consequência, as pessoas da frente tapavam as de trás, dificultando ou tornando impossível conseguir um enquadramento sobre alguns membros da audiência. Apesar deste problema, creio que o *live stream* fez o seu propósito e a Pozitiv cumpriu o seu objetivo e dever.

## 2.9 Angioplastia Coronária - Meritis

O objetivo deste *streaming* seria filmar uma angioplastia coronária realizada no hospital de Zlín, com o intuito de ser transmitida ao vivo para os hospitais de Kroměříž, Uherské Hradiště e Vsetín, onde a comunidade médica dos respectivos hospitais não só teria a possibilidade de observar em tempo real o procedimento médico como também, através do Google Hangout, colocar questões ao médico-chefe em Zlín, que seriam respondidas em tempo real pelo mesmo, através do *live stream*.

Não fui incluída durante o processo de pré-produção deste *streaming*, sendo apenas informada da realização deste no dia anterior ao mesmo e, portanto, não estive presente na instalação em Zlín que se realizou no dia anterior. Como a viagem entre Praga e Zlín é de aproximadamente quatro horas, a equipa que procedeu à instalação do *streaming* em Zlín pernoitou na cidade. Como tal, o Martin assegurou o meu transporte para Zlín, através da empresa de som, Konfes, que também se integrava neste evento.

No dia seguinte, por volta das cinco da manhã, dirigi-me à sede da Konfes em Praga, onde alguns técnicos da empresa me esperavam, assim como a outro meu colega da Pozitiv. Iniciamos viagem até ao hospital de Kroměříž que durou cerca de três horas e, quando chegamos, o Martin já se encontrava no local para me transportar até Zlín.

No hospital de Zlín já estava tudo instalado para o *streaming*, onde existiam duas câmaras, uma Panasonic AG-HPX171 e uma Sony EX1. A Panasonic AG-HPX171 em tripé encontrava-se numa sala com janela para o bloco operatório, onde iriam estar técnicos e enfermeiros, assim como o médico-chefe que iria comentar todo o procedimento médico. No bloco operatório encontrava-se a sony EX1 que seria utilizada em mão.

À minha chegada, fui informada que o meu cargo seria operar a Panasonic e teria que filmar o médico-chefe que comentava o procedimento, assim como executar alguns planos sobre os equipamentos médicos, no momento em que eram mencionados pelo médico, durante o relato. Nesta altura, a minha compreensão da língua checa já tinha evoluído um pouco o que me permitia decifrar com mais facilidade as situações envolventes, no entanto, também iria ter o auxílio do realizador (Jakub) que me comunicaria a eventual necessidade de captar alguma situação específica. Para minha agradável surpresa, antes do início do *live stream*, o médico-chefe conversou comigo em inglês e, muito pacientemente, colocou-me a par do procedimento médico, demonstrando a posição e as trajetórias que iria tomar na sala, e ainda, os equipamentos que iriam ser mencionados no seu discurso.

No decorrer do *live stream*, e apesar do nervosismo inicial por temer não conseguir identificar os momentos que seriam essenciais captar, como por exemplo, filmar um determinado equipamento médico ou algum procedimento importante dos técnicos da sala, consegui não só acompanhar o médico, mantendo-o sempre dentro do enquadramento, como também identificar situações que seriam relevantes incluir no plano de filmagem.

Em conclusão, considero que este *streaming* foi um desafio deveras interessante que me permitiu não só testar as minhas capacidades técnicas como operadora de câmara, mas também as minha competências linguísticas, para além da experiência entusiasmante de filmar um procedimento médico que consequentemente poderá ter ajudado a ensinar/explicar novos métodos a outros profissionais da área da saúde.



Figura 6 - *Live stream* de Angioplastia Coronária

## 2.10 Hockey Fan Hangout Live - Škoda

No contexto do campeonato do mundo de hóquei em gelo que este ano decorreu na República Checa, apresentado pela Škoda, este evento consistia numa conversa entre fãs de várias equipas do mundo como EUA, Suécia, República Checa e Bielorrússia. O Hangout realizou-se no estúdio da Pozitiv, pelo que a preparação do evento foi bastante rápida e fácil; apenas foram utilizadas duas câmaras Sony conectadas através de cabos HD-SDI ao computador que iria realizar a transmissão. A minha missão seria executar planos fechados sobre os intervenientes que o realizador (Tomáš) intercalava pelo plano geral da outra câmara e assim, quando o moderador passava a palavra a um dos fãs, o realizador cortava para o plano geral para que eu pudesse rapidamente alterar o plano para esse fã. O tripé que utilizei estava estragado o que dificultou na estabilização da imagem, contudo, era o único tripé no estúdio sendo que os tripés bons tinham sido enviados para a Turquia para o evento da UNICEF em que a Pozitiv iria realizar o *live stream*. Aliás, neste dia, a equipa era só formada por três pessoas, dado que os restantes também estariam a caminho da Turquia. Para finalizar, creio que o Hangout correu bastante bem pois segundo o Tomáš teve imensos participantes que intervieram com questões para os fãs de cada país.

No final do Hangout realizamos umas gravações com o mesmo moderador e algumas personalidades checas que foram publicadas no Youtube da Škoda-Hockey.



Figura 7 - Hockey Fan Hangout Live Škoda

## 2.11 The Duke of Edinburgh's International Award

A entrega dos prémios The Duke of Edinburgh realizou-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Praga e teve grande impacto dentro dos meios de comunicação pela presença de Sua Alteza Real, a Condessa de Wessex, algo que beneficiou extremamente a divulgação da Pozitiv e dos seus serviços e, por essa razão, era impreterível que não houvessem falhas no decorrer do *live stream* desta cerimónia.

A instalação do equipamento para o *streaming* ocorreu durante a manhã e início da tarde, onde me responsabilizei pela montagem das três câmaras Blackmagic Studio Camera.

De seguida, procedi ao posicionamento e instalação das câmaras no tripé, escolhi a objetiva para a câmara secundária e também conectei os cabos de fibra ótica. Pela informação que o Martin me forneceu acerca do programa do evento, decidi colocar uma *dolly* no meu tripé, de forma a ter mais mobilidade e conseguir abranger as várias situações, em particular o concerto de gaiteiros escoceses, a entrega de prémios a dezenas de jovens e o concerto de piano no final da cerimónia. Ora como tudo isto iria acontecer em zonas diferentes da sala, e tendo em conta que a câmara principal iria estar fixa e maioritariamente direcionada para o palanque onde seriam realizados os discursos, entendi que a câmara secundária poderia preencher as lacunas da câmara principal, para além de criar uma maior diversidade de planos que acrescentaria trunfos ao *live stream*, tornando-o mais dinâmico e versátil.

Neste *streaming*, a Pozitiv utilizou Jiří Krejčí, um estudante de Tecnologias da Informação que ocasionalmente exercia a função de operador de câmara para fazer a realização do *live stream*. No decorrer do evento não se assinalaram grandes problemas, exceto uma dificuldade na comunicação com o realizador, pois o seu inglês era muito básico e muitas vezes não percebia por completo o que me tentava transmitir. Felizmente, esta dificuldade na comunicação não se revelou no resultado final do *streaming*. A opção pelo uso da *dolly* mostrou ter sido uma boa decisão, pois o realizador acabou por utilizar mais a minha câmara, principalmente durante o concerto da pianista e durante a entrega dos prémios.

## 2.12 TEDx Prague Women

O TEDx Prague Women é um encontro dedicado às mulheres onde se relatam as suas conquistas, insucessos e o seu *status* na sociedade de hoje e é realizado em paralelo com a conferência mundial TED Women. Em Praga, o Kino Lucerna, uma das salas de cinema/teatro mais antigas e conceituadas da cidade foi escolhida para acolher este evento de grande envergadura que atraiu um vasto público, principalmente composto por mulheres.

A Pozitiv foi portanto contratada para realizar o *live stream* do encontro e foi a primeira vez que me atribuíram a função de operadora de câmara principal, algo que me deixou entusiasmada mas também receosa, pois seria a câmara que ocuparia mais tempo na transmissão, ou seja, não poderia cometer nenhum erro. Em relação à preparação do evento, devo dizer que não foi muito complexa. Instalei as câmaras, priorizando a câmara principal e auxiliando na montagem das restantes, assim como na instalação dos cabos da forma mais segura para não prejudicar a transmissão, tendo em conta que seria um evento com muita afluência de pessoas. Duas das câmaras estariam fixas no mesmo enquadramento, uma Blackmagic Studio Camera com o enquadramento geral sobre o palco, e a segunda, uma Panasonic atrás do palco com enquadramento geral sobre o público. Devo dizer que esta última câmara possuía um enquadramento fora do convencional e muito interessante, o que me surpreendeu, pois a empresa normalmente não adota este tipo de enquadramento, mantendo-se sempre dentro de um modelo formatado. Quando estava tudo montado e preparado, realizamos uma transmissão privada como teste, enquanto os oradores do TEDx também preparavam os seus discursos.

Ao final da tarde, o *live stream* começou e, felizmente, desta vez, foi realizado pela Žaneta o que foi um alívio para mim, pois era o elemento da equipa que melhor comunicava em inglês e que, na minha opinião, tinha melhor desempenho na sua função, o que tornava mais fácil desempenhar a minha como operadora de câmara. Portanto, em termos de comunicação não existiram problemas, no entanto tive alguma dificuldade em manejar a câmara, porque, sem outra alternativa, aquela estava situada entre duas fileiras de cadeira que causava um problema, pois sempre que alguém se levantava de uma das fileiras ou sentava, provocava um distúrbio no tripé, que se percebia na imagem na câmara, apesar de, no momento da instalação, já ter tomado medidas de prevenção para que tal não acontecesse, fixando o melhor possível o tripé e impedindo as pessoas de se sentarem no lugar em frente à câmara. No entanto, em alguns momentos, quando alguém saía ou se sentava no seu lugar, percebia-se um ligeiro tremor na imagem que foi mais evidente no momento do intervalo quando imensas pessoas se levantaram ao mesmo tempo. Felizmente, nesta altura, a realizadora já teria cortado para a câmara com plano geral. De qualquer forma, creio que este problema

não foi grave, pois durante o intervalo expliquei esta situação ao Martin, que me disse para não me preocupar e que estava a fazer um bom trabalho.

Neste intervalo aproveitei para me sentar um pouco e relaxar os músculos, pois, para operar a câmara naquele local, tinha que me colocar numa posição bastante desconfortável, embora não me importasse com o desconforto, porque naquele dia sentia uma enorme satisfação com o meu trabalho e com a evolução que tinha conseguido até ao momento, testando sempre as minhas competências e procurando aprender/experienciar cada vez mais. Em particular através dos *streamings* e neste cargo, aprendi a dominar a câmara executando planos bem enquadrados (conforme o exigido pela empresa) sobre, neste caso, o orador, efetuando movimentos suaves e fluídos para o acompanhar e manter um enquadramento adequado e seguro.

Finalizando, tanto o evento como o *streaming* tiveram muito sucesso e, embora os discursos pelas diferentes oradoras tivessem sido em checo, deu para entender pela reação do público que foram extremamente divertidos, não obstante sérios e comoventes pelo que uma das oradoras me pareceu um pouco emocionada. No final, solicitei uma opinião ao Jakub acerca do meu desempenho que se mostrou satisfeito e inclusive agradeceu-me pelo trabalho que desenvolvi na empresa.

Abaixo vou colocar uma fotografia, como mero apontamento curioso, que foi captada pela fotógrafa do evento que talvez tenha considerado interessante o facto da operadora de câmara ser mulher, ou não, mas, normalmente nos eventos, os fotógrafos não tiram fotografias aos operadores de câmara.



Figura 8 - TEDx Prague Women 2015

## 3 Produção de conteúdos audiovisuais

### 3.1 Vídeo viral Hophophop challenge - Coca-Cola Česká Republika

No que diz respeito a produção de conteúdos audiovisuais, este foi o primeiro projeto em que participei e consistia na feitura de um vídeo viral para a empresa Coca-Cola Česká Republika. A ideia do vídeo era promover uma espécie de desafio do género “Ice bucket challenge”, mas dentro do contexto do campeonato mundial de hóquei em gelo, na República Checa. O desafio era saltar ao som de uma música de apoio à seleção checa de hóquei. O Jakub convidou-me para participar como operadora de câmara e eu aceitei com entusiasmo, mas um pouco nervosa, pois esta seria a primeira vez que iria trabalhar com a DSLR Panasonic GH4 que já filma em 4K. Logo, decidi ambientar-me um pouco com a câmara, umas horas antes de sairmos para as filmagens e qual não foi a minha surpresa quando descobri que o *software* estava em checo. Era um problema de fácil solução, pois bastava colocar o idioma em inglês. Todavia, como não entendia checo, não conseguia descobrir a definição para fazer a alteração e pedi assistência ao Jakub, que me auxiliou e aproveitou para me mostrar a localização das funcionalidades mais básicas da câmara.

Esta câmara tem uma funcionalidade de *focus assist* que desconhecia e que acabou por ser uma ferramenta muito útil, pois permitia identificar com rapidez e exatidão se a imagem estava realmente focada, através do realce de linhas coloridas sobre as zonas focadas, tornando possível determinar o nível de foco em cada um dos objetos na imagem. Esta funcionalidade torna-se indispensável numa câmara que filma em 4K, sendo que uma focagem menos precisa é facilmente perceptível.

Chegada a altura de nos dirigirmos às instalações da Coca-Cola Česká Republika, encontramos um protocolo rígido de segurança em que tive de assinar vários documentos em como não possuía nenhuma doença infetocontagiosa, entre inúmeras outras condições. A equipa da Coca-Cola veio então receber-nos e, em checo, discutiram o que imagino ter sido o local onde se iria filmar e de que forma. Após esta conversa, o Jakub informou-me que afinal não poderia operar a câmara, pois a equipa da *Coca-Cola* queria um operador que falasse checo e pediu-me desculpa pelo inconveniente, acrescentando que não percebia contudo a razão desse requisito. Deste modo, o diretor de som que também exercia função de operador de câmara na Pozitiv trocou de cargo comigo e eu assisti o diretor de som que passou a ser o

Jakub. Auxiliei então na montagem do material de som (gravadora ZOOM e microfone cardioide em perche), ajudando também na iluminação do espaço que foi relativamente simples, tendo em conta que objetivo era que o vídeo tivesse um “look” amador, colocaram-se apenas dois projetores de luz com sombrinhas em frente do espaço de filmagem para preencher e um projetor como luz de fundo, para criar contraste e profundidade de campo. As filmagens aconteceram sem incidentes e de forma rápida, apenas tendo sido necessário repetir a cena 4 ou 5 vezes, nas quais executei o manuseamento da perche que não se revelou difícil e, num ápice, as rodagens foram concluídas.

## 3.2 Vídeo viral Hophohop challenge com Roman Šebrle

Este vídeo foi idealizado no mesmo contexto do anterior, contudo, desta vez o desafiado foi Roman Šebrle, atleta olímpico checo que ganhou várias medalhas olímpicas, incluindo a medalha de ouro no decatlo.

O Jakub convocou-me para assistente de som e a equipa para estas filmagens era apenas constituída por mim e o Honza que acumulava as duas funções de operador de câmara e diretor de som. A produção era realmente pequena, pois a ideia era realizar um vídeo viral amador para ser promovido nas redes sociais em tom de apoio à seleção de hóquei da República Checa.

A iluminação não era um problema, porque as filmagens aconteceram num Golf Resort ao ar livre e, apesar de sermos só dois, montámos o material bem rápido, o Honza foi bastante simpático, explicando-me como funcionava o material de som e também o *setup* era muito simples. O microfone já estava montado na perche, conectei o cabo XLR do microfone à gravadora ZOOM bem como uns auscultadores para ouvir o som, e também para que o Honza conseguisse ouvir, liguei um cabo mini Jack na saída de áudio da ZOOM à DSLR Panasonic GH4, onde coloquei também uns auscultadores para, enquanto operava a câmara, ouvirmos os dois o som, já que ele também era o diretor de som.

As filmagens correram muito bem e só precisámos de repetir umas 3 vezes a cena; eu dediquei-me ao controlo da perche, seguindo o Roman o mais fielmente possível. De seguida, arrumamos o material todo, ainda tiramos uma *selfie* com o Roman que foi impecável connosco e, no final, agradeceu-nos pelo nosso bom trabalho.



Figura 9 - *Selfie* com Roman após filmagens

### 3.3 Vídeos para curso *online* de Dragan Vujovic (instrutor certificado do método Silva)

O método Silva é um programa educacional internacional de desenvolvimento da mente e controlo do *stress*. A produção deste vídeo foi uma colaboração de um realizador checo Martin Smékal com a Pozitiv que fornecia a equipa, o estúdio e algum equipamento, sendo que o realizador Martin já possuía algum do material necessário. Neste projeto, assumi vários cargos, durante as rodagens como assistente de som e de câmara e na pós-produção como assistente na criação do grafismo em movimento (*motion graphics*) para os vídeos.

Ao longo das rodagens, segui cuidadosamente as tarefas que me eram atribuídas, sendo a maior parte do trabalho realizado na montagem do equipamento, no momento da filmagem em si era responsável pela gravação do som. Este projeto aconteceu numa fase inicial, em que estava há poucos dias na empresa e, portanto, ficava nas filmagens, principalmente a ver, e com pouca autonomia, pois precisava de me adaptar ao material, às pessoas e ao estilo de produção da empresa.

Infelizmente, o facto das equipas de rodagens comunicarem sempre em checo dificultou muito este processo, pelo que senti que perdia muito em não compreender as razões porque se tomavam certas decisões durante as rodagens. Apesar disto, tentava procurar saber, a partir dos meus colegas, quais eram as questões que se discutiam dentro da equipa, no entanto, com o tempo, foi cada vez mais difícil estar sempre a incomodar os meus colegas com estas perguntas e, muitas vezes, senti-me um pouco desorientada sem saber ao certo o que fazer.

Em resultado disto, pareceu-me que a maioria dos checos manifestava muito pouca empatia com estrangeiros, aliás senti até muitas vezes embirração, no entanto, conheci também checos muito simpáticos e prestáveis, mas grande parte dos que conheci mostravam-se indiferentes e frios com pessoas de fora, principalmente se não falassem checo. Sinto isto, porque quando já dominava alguma coisa da língua checa, e como sempre que conseguia aproveitava para a praticar, percebi que a atitude das pessoas mudava e muitas vezes riam-se das minhas tentativas falhadas de falar a língua, e foi aí que percebi que talvez fosse o entrave da língua estrangeira que os distanciava dos estrangeiros. Em jeito de desabafo, não posso deixar de dizer que desejava que tivesse havido por parte do Jakub (meu mentor de estágio) e pelo resto da equipa uma maior consideração por mim, que não entendia a língua e tinha viajado até aquele país para aprender, treinar as minhas competências e evoluir nas minhas capacidades no meio audiovisual.

Apesar destas pequenas experiências negativas ao longo do meu estágio, também vejo nelas um “lado positivo”, obrigando-me a ser forte psicologicamente e emocionalmente, estimulando um caráter de resiliência, para além de desenvolver a minha capacidade de perspicácia, pois mesmo não compreendendo a língua, nunca desistia de tentar entender o que se passava à minha volta.

As filmagens deste projeto foram em ecrã verde, algo relativamente fácil, tendo em conta que o estúdio da Pozitiv já possuía um rolo de papel de cenário verde instalado, ou seja, era só preciso desenrolá-lo e fixá-lo ao chão. A iluminação no estúdio, normalmente, estava sempre instalada, sendo apenas necessário ajustar um pouco a posição dos projetores de luz para que não existissem sombras no ecrã verde.

Dragan Vujovic seria quem iria participar nos vídeos, onde falaria sobre o método de desenvolvimento da mente, e portanto o realizador optou por colocar duas DSLR Panasonic GH4 lado a lado, em frente do ecrã verde, onde simultaneamente uma filmou em plano americano e a outra em plano aproximado ao peito. A minha tarefa, a pedido do Honza (Diretor de Som/Operador de câmara), foi monitorizar os níveis do som certificando-me que estes se mantinham entre os -12dB e os -6dB, assim como ouvir atentamente o som nos auscultadores para identificar eventuais ruídos ou sons indesejados no áudio. Ao final do dia e sem atrasos, as filmagens deram-se por concluídas e tanto Dragan como o realizador Martin Smékal pareciam bastante satisfeitos pelo trabalho produzido.

Algumas semanas mais tarde, a Žaneta, que também fazia edição para a Pozitiv, pediu-me assistência na realização dos *motion graphics* para os vídeos do Dragan Vujovic. Ela colocou-me a par do que era pretendido e através do Adobe Premiere Pro CC criei a animação do texto para os vídeos. Para isto, foi-me fornecido um guião com um *timecode* em cada texto, o que foi indispensável para conseguir realizar este trabalho, sendo que o vídeo era articulado em checo e sem este guião ser-me-ia impossível colocar os textos na sua devida posição. No Adobe Premiere criei os textos estilizando-os a meu gosto. Neste tipo de texto, costumo aplicar sombra para que o texto descole da imagem e, para conferir mais dinâmica, animei a opacidade do texto para aparecerem e desaparecerem nos momentos apropriados. Outra ferramenta que animei foi a escala, sendo que no momento em que determinado texto aparecia na imagem, a sua escala ia ligeiramente aumentando, o que conferia ao excerto um toque mais profissional e apelativo. Para além disto, também realizei a animação dos gráficos que já tinham sido concebidos pela Žaneta no Adobe Illustrator CC e portanto importei o projeto AI para o Adobe After Effects CC, onde realizei a animação de cada gráfico. Basicamente, animei a forma e ordem em que cada elemento do gráfico, que correspondia a uma *layer* da composição, surgia no vídeo.

Depois de completar o meu trabalho, a Žaneta fez os ajustes finais, certificando-se que os tempos dos textos e gráficos estavam corretos, de acordo com o que era narrado no vídeo, pois os *timecodes* nem sempre eram precisos.

O *feedback* que obtive da Žaneta sobre o meu desempenho foi muito positivo, acrescentando que eu tinha alcançado exatamente o resultado que ela pretendia.

## 3.4 Česká Mincovna, a.s - Vídeo promocional em russo e Anúncio de televisão

### 3.4.1 Anúncio de televisão

Česká Mincovna é a maior empresa checa na produção e venda de ouro e moedas de prata, sendo também fornecedora exclusiva da circulação de moedas comemorativas, criadora de medalhas, moedas históricas e pingentes.

O anúncio de televisão para esta empresa já tinha sido produzido pela Pozitiv, porém a Česká Mincovna necessitava que fossem feitas alterações ao anúncio para publicitar uma nova moeda. Por conseguinte, propôs-me a tarefa de retirar do anúncio antigo - uma animação - a imagem moeda e deixar um espaço em branco que iria ser substituído pela nova moeda. Obviamente aceitei o desafio e, com a ajuda do Adobe After Effects CC, criei uma máscara em todos os fotogramas em que estava a moeda, que a retirava por completo da imagem.

Este processo não é muito complicado, apenas um pouco moroso, mas ao fim de algumas horas completei a tarefa com sucesso. O Jakub reviu e aprovou o meu trabalho, sendo de seguida enviado para a Žaneta, que se encontrava a criar a nova moeda a aplicar no anúncio.



Figura 10 - Fotograma do anúncio para televisão.

### 3.4.2 Vídeo promocional em russo

Este projeto consistiu na produção de um vídeo para ser exibido numa conferência de promoção à *Česká Mincovna* na Rússia, sendo essencial que fosse narrado em russo. A Pozitiv recebeu um guião em checo com a narração do vídeo e com os *timecodes* aproximados de cada narração, sendo que este vídeo seria composto por quatro partes intercaladas com slides, que na conferência seriam completados com o discurso do orador. A minha missão neste projeto foi elaborar dois desses vídeos utilizando as filmagens de projetos anteriores que também tinham sido produzidos pela Pozitiv. A Kateřina Havlová (assistente do CEO, Martin) foi quem ficou encarregue de me assistir neste projeto, ou seja, transmitir-me toda a informação necessária para que eu pudesse exercer a minha função eficientemente. Todavia, a sua ajuda não foi muito útil, pois limitou-se a reenviar-me o tal guião em checo e aconselhou-me a utilizar o tradutor do Google para traduzir o documento. Apesar do meu aborrecimento com esta atitude, decidi seguir o seu conselho e comecei a traduzir todo o documento através do Google tradutor para inglês, no entanto, a tradução estava longe de fazer algum sentido e, portanto, tive que insistir com a Kateřina para que me explicasse de forma mais clara o que significava cada excerto de *voice-over* para que eu pudesse fazer corresponder corretamente as imagens ao que era narrado no momento próprio. Embora um pouco contrariada, lá me explicou o que era pretendido em cada excerto, enquanto eu anotava cuidadosamente todos os dados relevantes para compor os vídeos de acordo com a narração. Com estas novas informações e após ter assistido as filmagens que poderia utilizar, comecei a montar os vídeos, o que acabou por ser um processo relativamente rápido, tendo em conta que cada excerto de *voice-over* tinha a duração de cerca de um minuto. Ou seja, utilizei as imagens que remetiam para o que era narrado pela *voice-over*, gerindo-as da melhor forma, dentro do tempo da narração. Obviamente que a imagem não iria estar completamente sincronizada com o que era narrado, porém a Žaneta informou-me que iria fazer a correção de cor de todos vídeos para este projeto, verificando se as imagens correspondiam ao *voice-over*, caso contrário, facilmente conseguiria ajustar, pelo que percebia um pouco de russo por ser uma língua relativamente próxima da sua. Esta edição durou cerca de um dia e creio que executei um bom trabalho, apesar dos pequenos obstáculos com que me deparei, agi de forma profissional e eficaz, apresentando o meu produto final dentro dos prazos e sem falhas, pelo menos que me fossem apontadas.

## 3.5 Vídeo estudo de caso (*case study*) - SIKA CZ

A SIKA é uma empresa e líder mundial na produção de produtos químicos. Fabrica e fornece produtos para colagem, vedação, reforço e proteção no setor da construção e da indústria automóvel. Neste vídeo, Petr Dvorský, um jovem funcionário desta empresa conta a história do seu crescimento profissional e de como a SIKA teve um papel importante que lhe permitiu mais tarde alcançar o cargo de investigador químico na SIKA em Brno (República Checa).

A missão da Pozitiv era produzir um vídeo sobre o sucesso profissional deste jovem na SIKA que iria ser exibido numa conferência dedicada às empresas suíças. Neste projeto, colaborei durante a produção como operadora de câmara e na pós-produção realizei a edição que também foi complementada pelo Jakub. O dia de rodagens começou bem cedo, sendo que teríamos apenas um dia de filmagens em Brno, cidade checa a duzentos quilómetros de Praga, na fábrica da SIKA e portanto era essencial aproveitar ao máximo o tempo.

Após a chegada a Brno, a equipa (Žaneta, Jakub e eu), conhecemos o Petr e a sua chefe Jarmila que iriam participar no vídeo, e o Jakub decidiu filmar, em primeiro lugar, os planos que teriam lugar no exterior e interior da fábrica e só depois as entrevistas nos escritórios do Petr e da Jarmila. Durante as filmagens na fábrica, o Jakub pediu-me para filmar planos gerais no exterior e alguns planos de pormenor do trabalho de produção da fábrica, assim como dos produtos finais expostos que eram todos feitos com o cimento da SIKA. No interior, filmei também vários planos de pormenor das máquinas e dos funcionários no seu labor, enquanto a Žaneta filmava com outra câmara planos mais gerais.

De seguida, e ainda na mesma fábrica, filmamos duas encenações do Petr a verificar a produção na fábrica, e portanto eu executava o plano pormenor da cena e a Žaneta o plano médio. Nestas cenas não era necessário o som porque o vídeo teria música e também o *voice-over* das entrevistas do Petr e da Jarmila. Uma dessas entrevistas foi filmada no exterior e revelou ser bastante complicada por várias razões, sendo a primeira o frio que enregelava o corpo, tornando difícil a sua mobilidade, a segunda o vento que complicou a captação do som, atrasando as filmagens e a terceira era que o vídeo fosse inteiramente falado em inglês, algo que foi bastante difícil para os entrevistados, principalmente para Petr. Isto obrigou a que tivéssemos de repetir várias vezes as mesmas cenas, o que consequentemente atrasou as rodagens.

Quando, finalmente, terminamos a entrevista no exterior, dirigimo-nos para os escritórios da SIKA, onde procedemos à filmagem das entrevistas de Jarmila e também de Petr e onde fui responsável por filmar o plano aproximado ao peito, assim como já tinha feito na entrevista

anterior, no exterior da fábrica. Nestas rodagens e com a assistência da Žaneta, julgo ter concretizado um bom resultado final. Cuidadosamente enquadrei cada plano conforme o que era sugerido pelo Jakub, certifiquei-me que o balanço de brancos coincidia com o mesmo da câmara da Žaneta, ajustei o diafragma e o obturador que deverá ser o dobro dos fotogramas por segundo, ou seja, se filmar a 25 *fps* o obturador deverá ser 1/50, para além de estar sempre atenta ao foco da imagem para não correr o risco de ter uma imagem desfocada no produto final.

No final das entrevistas, como a fábrica já tinha encerrado e o Jakub ainda precisava de filmar umas cenas com o Petr a trabalhar com produtos químicos na fábrica, decidiu ficar mais um dia para terminar essas filmagens, enquanto eu e a Žaneta regressamos a Praga de autocarro.

Umás semanas mais tarde, foi altura de iniciar a edição do vídeo, sendo que inicialmente tive de organizar as filmagens das entrevistas, selecionando os melhores takes e depois proceder à sincronização do som com a imagem. Terminada esta fase, comecei a construir uma narrativa simples e direta com as entrevistas, sabendo que o vídeo final não poderia ter mais de quatro minutos e nesta altura o total das entrevistas ocupava dez minutos na *timeline*, portanto era necessário reduzir para mais de metade. Para isso, cortei todas as partes em que os entrevistados repetiam assuntos que já tinham mencionado anteriormente, assim como as partes em que o assunto não era relevante para a história que se queria contar, neste caso, sobre a evolução profissional de Petr. Este processo foi um pouco mais demorado, porque fui experimentando várias formas de intercalar as duas entrevistas (Jarmila e Petr) para que seguissem uma lógica coerente, mantendo uma dinâmica interessante entre as duas.

Quando, finalmente, alcancei o resultado que pretendia, enviei o projeto para o Jakub aprovar e poder passar a fase seguinte da edição. Após a sua aprovação, comecei a inserir excertos de imagens por cima da entrevista, para mostrar o trabalho realizado na fábrica, desde da investigação à produção dos produtos finais da SIKA em Brno, especificamente o trabalho que o próprio Petr desenvolvia na empresa. Esta fase também foi um pouco morosa e complicada, pois muitas vezes era difícil decidir os momentos mais adequados para colocar estas imagens, pois já que a intenção era tornar o vídeo mais arrojado sem ser caótico. Após algumas horas neste processo, tinha finalizado a edição e agora só restava entregar o meu resultado final ao Jakub para ele proceder aos toques finais, como a introdução de uma música de fundo, a edição do som e a correção de cor, para além de acrescentar ainda, no início do vídeo, uma *time-lapse* do exterior da fábrica da SIKA, que tinha produzido durante o segundo dia de filmagens nas quais não estive presente.

Concluindo, e segundo o que o Martin me confidenciou, o vídeo final foi muito elogiado pelo cliente. Igualmente, o próprio Martin e Jakub expressaram a sua satisfação e ainda me

agradeceram pelo trabalho que realizei neste projeto. Pessoalmente, senti-me realizada com o meu desempenho e feliz por ter alcançado um produto final que agradou, tanto à Pozitiv como ao cliente.

## 3.6 Vídeo promocional - Pavel Buřič´s Hair Show

### Tango Diferente

Este vídeo foi o resultado da cobertura de um espetáculo de beleza em que o cabeleireiro Pavel Buřič realizou uma performance de corte de cabelo. Embora não tenha participado nas filmagens do evento, fiquei encarregue de realizar a edição, que desta vez ficaria totalmente à minha responsabilidade.

Assim, o primeiro passo foi escolher a música, um processo em que demorei algum tempo, pois queria uma música dinâmica e ritmada, mas que remetesse para o tango, o que foi difícil de encontrar. Com a música escolhida, iniciei o processo de seleção das imagens que me interessavam incluir no vídeo, colocando-as na *timeline* e organizando-as em diferentes sequências de acordo com o seu conteúdo. Ou seja, numa sequência, coloquei as filmagens da preparação para o evento (maquilhagem e cabeleireiro), noutra a performance de Pavel e noutra a dança de tango dos bailarinos. E desta forma, consegui facilitar o processo de edição, pois sabia exatamente onde estavam as imagens que procurava no momento em que delas precisava. Isto tornava mais fácil o jogo de planos, sendo que rapidamente conseguia localizar e experimentar opções diferentes.

Quando terminei este processo de montagem, enviei esta versão ao Jakub, que me aconselhou a colocar mais imagens da banda que tocava ao vivo no espetáculo, nada mais tendo a apontar e para passar ao processo de correção de cor. Assim que terminei de acrescentar as imagens dos músicos, segui para a correção de cor, que executei através do Adobe Premiere Pro CC, utilizando principalmente as ferramentas RGB Curves e Three-Way-Color Corrector. Finalizei o vídeo com o logo do cabeleireiro e da Pozitiv.

Concluindo, julgo que o resultado final do vídeo foi de encontro às minhas expectativas e às do cliente, apesar de não me ter sido transmitido nenhum feedback, apenas do Jakub e da Žaneta que gostaram da minha edição. Este pequeno projeto foi uma diversão para mim, já que é uma área que me interessa e me dá muito prazer trabalhar.

## 3.7 Vídeo promocional - Swiss Days in Prague 2015

Este evento consistia numa homenagem à cultura suíça, que se traduziu num *brunch* dedicado unicamente à gastronomia suíça e acompanhado pela música peculiar da corneta dos alpes, *alphorn*. Neste evento, eu e a Žaneta realizamos a cobertura do evento, tendo eu ficado responsável por filmar os planos de pormenor: foquei-me nas comidas, nos sorrisos e conversas das pessoas, nas crianças que brincavam com os balões, basicamente tudo aquilo que manifestasse o *mood* do evento. Para além disto, filmamos três entrevistas: uma em alemão e francês com os chefes de cozinha, a segunda em checo com a organizadora do evento e a última em inglês com os músicos das cornetas dos Alpes (*alphorns*). Nestas eu executei os planos médios ou gerais, enquanto a Žaneta filmava os planos mais aproximados. O evento terminou ao início da tarde e as filmagens foram dadas por terminadas.

Para além das filmagens, também preparei a edição do vídeo de cobertura do evento. Comecei por sincronizar o som das entrevistas com a imagem, de seguida, revi todas as filmagens do evento e selecionei as imagens que estavam mais interessantes esteticamente e/ou que evidenciavam os momentos mais relevantes do *brunch*. Depois do projeto no Premiere Pro CC estar preparado, a Žaneta concluiu a edição do vídeo. Infelizmente, não tive a possibilidade de visualizar o resultado final deste vídeo.

Concluindo, creio que não possuo muito mais a acrescentar, pois o trabalho que realizei foi simples, sendo que aprendi, durante a cobertura do evento, a estar sempre atenta para encontrar momentos interessantes para filmar e, de forma discreta, esperar pacientemente pelos sorrisos e pelos gestos e por aqueles momentos especiais que conferem ao vídeo final um toque mais pessoal e privado.

## 3.8 Vídeo promocional - SAP Match Insights

A equipa nacional de hóquei em gelo da República Checa foi a primeira do mundo a utilizar uma versão adaptada da aplicação SAP Match Insights. Através de doze câmaras instaladas em volta da arena de hóquei no gelo, a aplicação, automaticamente captura e analisa as imagens, fornecendo aos treinadores dados detalhados da equipa em cada jogo, para além de poderem rever o jogo, com a possibilidade de filtrar pelas várias situações e jogadores.

Este projeto foi dos mais complexos em que estive envolvida na empresa, contudo a minha participação foi pouco interventiva, dado que não tive um cargo específico; simplesmente auxiliiei na produção das rodagens como assistente de som ou de câmara e, muitas vezes, apenas na instalação dos *sets* de filmagem e iluminação. Portanto, durante a produção deste vídeo, só aprendi pela observação atenta do desempenho dos outros intervenientes. Contudo, decidi incluir este projeto neste relatório, visto que se tratou de uma grande produção da Pozitiv, que me possibilitou trabalhar com outros técnicos da área e aprender acerca de novos equipamentos e tecnologias.

A primeira fase das rodagens consistiu em filmar as entrevistas com Roman Knap, diretor geral da SAP, na República Checa, Slavomír Lener, gerente da equipa nacional de hóquei em gelo da República Checa, Jan Procházka, treinador de vídeo da equipa e Martin Procházka, prestigiado ex-jogador de hóquei checo. Embora em locais diferentes, todas as entrevistas seguiram o mesmo modelo, excetuando a entrevista com o treinador de vídeo em que se filmou também o computador com a aplicação Match Insights.

Durante as rodagens das entrevistas, assisti na preparação do *set* de filmagem, mais especificamente, na instalação dos projetores de luz, na montagem da tela verde ou branca, e na preparação da câmara e material de som. Após ter concluído esse trabalho, assistia atentamente aos procedimentos das rodagens, principalmente do operador de câmara e realizador. O *setup* das câmaras era bastante simples com duas câmaras, Panasonic GH4 lado a lado, em que uma filmava em plano americano e a outro plano aproximado ao peito. O som era captado através de microfone de lapela e também por um microfone cardioide em tripé que serviria como *backup*. Numa parte da entrevista com Jan Procházka, foi incluído, na cena, um computador com a aplicação Match Insights, para uma explicitação do funcionamento deste programa. Aqui, uma das câmaras enquadrava somente o ecrã do computador e na outra foi aplicado um plano aproximado ao tronco onde era também possível visualizar o computador.

Após as rodagens das entrevistas, veio então a parte mais exigente, tanto em termos de produção como de habilidade técnica, filmar os jogadores de hóquei dentro da arena em

gelo. Para isso, a Pozitiv contratou para realizar estas cenas Martin Smékal, um jovem realizador checo que já costuma colaborar com a empresa, sendo que o meu cargo seria ser assistente de Martin que iria realizar e operar a câmara. Após a chegada à arena de hóquei em gelo em Brno, acompanhei o Martin que me ia comunicando aquilo que precisava de mim, ajudando-o na instalação dos projetores de luz e informando o resto da equipa onde deveriam ser posicionados e direcionados. Pela complexidade de filmar um jogo de hóquei em gelo dentro do campo, o Martin necessitou de um Ronin para seguir os jogadores em passo de corrida, mantendo um plano estável sem tremores. Para além do Ronin também recorreu a uma grua com *dolly* para conseguir filmar planos picados por cima dos jogadores.

Durante as rodagens, enquanto Martin manuseava o Ronin, foi necessário que eu iniciasse/terminasse a gravação na câmara para cada *take*, pois Martin teria de operar o Ronin com as duas mãos. Contudo, não foi necessário que eu puxasse o foco, pois estava a ser feito pelo Jakub remotamente. No final de cada *take*, tinha imediatamente que segurar no Ronin com a câmara, para que o realizador pudesse descansar os braços, sendo que, depois de umas horas a utilizar aquele equipamento a correr num campo em gelo, a fadiga era considerável. Como nunca tinha trabalhado com o Ronin, achei uma experiência incrivelmente interessante e fiquei muito agradada quando o Martin me propôs a realização de um *take*, pois considerei aquele gesto como um voto de confiança em mim.

De seguida, procedeu-se às filmagens com a grua. Nesta fase, a minha função foi segurar o LCD que remotamente transmitia a imagem da câmara para que Martin conseguisse visualizar a imagem, enquanto operava a grua. Eram notáveis as capacidades deste realizador, que brilhantemente executou planos impressionantes com relativa facilidade e destreza. Finda esta fase de rodagens, foi altura de almoçar e aquecer o corpo gelado, consequência de várias horas a filmar sobre o gelo. A equipa teve algumas horas para descansar, pois só iríamos voltar a filmar ao final da tarde, quando o jogo-treino da República Checa terminasse, momento em que seriam feitas entrevistas aos jogadores da equipa checa, à medida que iam sair da arena.

Portanto, antes do final do jogo, preparou-se o material necessário para as entrevistas. Nesta altura fiquei encarregue de preparar o som e uma das câmaras que estaria em tripé. Comecei pelo som, conectando o microfone que já se encontrava na perche à gravadora ZOOM e, com os auscultadores, testei o som, ajustando os níveis. De seguida, preparei a câmara em tripé e configurei o balanço de brancos e ISO conforme estavam definidas na outra câmara que Martin já tinha preparado e iria operar. O Jakub aconselhou-me a subir mais o tripé, pois os jogadores eram muito altos e com os patins ainda mais altos ficavam, portanto tive elevar bastante o tripé baseando-me na altura do Jakub. Para minha surpresa fui encarregue de operar uma das câmaras nestas entrevistas, algo que me deixou um pouco nervosa, pois o Jakub explicou-me que assim que os jogadores saíssem do campo e se colocassem em frente

das câmaras, iriam começar a falar e por apenas alguns segundos, o que me obrigava a enquadrar e focar o plano no espaço de um ou dois segundos. Para exemplificar, a gravidade de falhar no foco ou enquadramento aqui seria como executar um plano desfocado do Cristiano Ronaldo, sendo que estas curtas entrevistas seriam com os dois jogadores mais importantes da equipa. Apesar disto, as entrevistas correram sem incidentes e apenas tive que, com o segundo jogador, executar um plano num ângulo um pouco contrapicado, pois, mesmo estando o tripé no seu máximo de altura, não era suficiente para a estatura do jogador.

Para concluir, considero que este projeto foi uma experiência única em que pude aprender como se filmam cenas de desporto/ação, qual o equipamento necessário e o que se pode fazer com esse material. Além disto, percebi a variedade de planos e movimentos de câmara que se pode explorar neste tipo de filmagem, assim como a utilização de *slow motion*, sendo possível na Panasonic GH4, configurando a cadência para 96 *fps*. Acima de tudo, gostei imenso de trabalhar com o Martin Smékal pelas grandes competências técnicas que demonstrou e pela forma paciente como me guiou durante todo o processo destas rodagens possibilitando-me uma aprendizagem mais profunda e rica, apesar da barreira linguística.

## 3.9 Vídeo publicitário - Dr. Eric Pearl

Dr. Eric Pearl é internacionalmente reconhecido como curandeiro e fundador da cura reconectiva. Sendo alvo de notícia nos principais meios de comunicação social, incluindo o The Dr. Oz Show, o The New York Times e a CNN. Hoje Eric Pearl viaja pelo mundo inteiro, ensinando a outros a cura reconectiva. Um dos locais que visitou foi Praga, onde a Pozitiv produziu dois pequenos vídeos publicitários para convidar as pessoas a participarem nos seus próximos seminários.

As filmagens decorreram no estúdio da Pozitiv e tiveram um modelo muito básico: duas câmaras Panasonic GH4, uma para plano americano e outra para o plano aproximado ao peito. A tela verde e a iluminação já estavam preparadas, apenas foi necessário colocar um projetor de luz led para fazer o contorno da cabeça em Eric.

Em relação ao som, utilizamos um microfone de lapela conectado a um *transmitter*, que emitia o sinal para o *receiver*. Para isto, era essencial que ambos estivessem sintonizados na mesma frequência. O *receiver* estava ligado através de um cabo XLR à ZOOM que por sua vez gravava o som. Com tudo preparado, iniciamos as filmagens de dois vídeos, cujo conteúdo seria o igual para os dois. A diferença estaria na duração, sendo que um teria trinta segundos e o outro, dois minutos. Para o vídeo de 30 segundos fizemos várias repetições, pois Eric não conseguia resumir o seu discurso, ultrapassando sempre o tempo, contudo, após alguns takes, foi possível alcançar o resultado pretendido. O meu cargo foi operar a câmara com plano americano o que não foi muito exigente tecnicamente, sendo que após a definição das configurações mais adequadas, teria de estar especialmente atenta ao foco para que, durante as filmagens, Eric permanecesse sempre focado.

Após a fase de gravações, foi-me delegada a edição da imagem. Primeiro, escolhi os melhores *takes* de cada vídeo, sincronizando-os com o som, de seguida, editei-os, alternando entre o plano americano e o plano aproximado ao peito. Quando fiquei satisfeita com o ritmo da montagem, fiz o *keying* através da ferramenta *ultra key* do Adobe Premiere Pro CC e criei no Adobe Photoshop CC um fundo para o vídeo. Após a introdução do fundo nos vídeos, incluí também algumas fotografias fornecidas pelo cliente, que demonstravam, de certa forma, o funcionamento dos seminários e também coloquei o cartaz, no final do vídeo, com todas as informações relevantes sobre os seminários.

Finalizando, remeti o projeto para a Žaneta que editou o som e enviou o resultado final para o cliente. Embora não me tenha sido transmitido o feedback do cliente não foram solicitadas

nenhumas alterações aos vídeos, mas a reação da Žaneta ao meu trabalho foi muito positiva, ou seja, creio ter cumprido bem o meu dever.

### 3.10 Vídeo promocional - *Les v Kostce* - PEFC

*Les v Kostce* significa “floresta em poucas palavras”. Este conceito consiste na instalação de um cubículo de madeira pelas cidades da República Checa, por um dia. Este interage com as pessoas que transitam nas ruas colocando-lhes questões e desafios, sendo elas recompensadas, se forem bem-sucedidas. As provas são sempre relacionadas com a questão da floresta, com o intuito de sensibilizar a população à sua proteção e preservação.

Apesar de não ter estado presente na cobertura em vídeo destas ações de sensibilização nas várias cidades checas, fiquei responsável pela edição do vídeo.

Portanto, em primeiro lugar visualizei todas as gravações feitas deste evento para ter uma ideia do material que possuía e começar a estruturar mentalmente como iria “contar esta história”. Depois disto, procedi à escolha da música e incidi a minha procura em músicas alegres e divertidas, pois pretendia que o vídeo exprimisse esse estado de espírito bem-disposto.

Enquanto esperava que o Jakub aprovasse a música que elegi, iniciei a edição, começando pela triagem das filmagens. De forma a agilizar a montagem do vídeo, decidi organizar o projeto por várias sequências, isto porque como não entendia as questões/desafios colocadas pelo cubo de madeira (encontravam-se escritos em checo) não conseguia perceber o que queriam dizer as reações/respostas das pessoas aos desafios. Logo, a minha ideia foi agrupar, numa sequência, todas as reações que fossem similares em diferentes pessoas, sendo que isso queria dizer que estavam a responder ao mesmo desafio, por exemplo, quando a reação das pessoas era saltar, agrupava as melhores filmagens dessas pessoas que reagiam ao desafio saltando, numa sequência no projeto de Premiere. Desta forma, tornei o processo de montagem mais rápido e eficiente e após ter definido mentalmente uma estrutura para o vídeo, facilmente consegui localizar as imagens necessárias, no momento em que delas precisava. Creio que este método acelera imenso o processo de edição e permite brincar mais com as imagens, facilitando o processo criativo e a inspiração.

Terminada a edição, introduzi os gráficos fornecidos pelo cliente, onde constavam as perguntas/desafios que tinham incitado as interessantes e divertidas reações entre as pessoas que transitavam nas ruas.

Com a montagem terminada, procedi para a fase seguinte que era a correção de cor e, como tinha ao meu dispor o Adobe SpeedGrade CC, decidi experimentar este programa, pois possuía algumas vantagens em comparação com o Premiere. Primeiro, permitia-me visualizar

vários planos ao mesmo tempo, o que é útil, especialmente quando se filma cenas em condições de luz distintas, em que queremos que, no produto final, as imagens tenham a mesma aparência. Outra vantagem é a criação de *presets*, ou seja, quando obtenho o *look* pretendido num excerto do vídeo, posso gerar um *preset* com a correção de cor que efetuei nesse excerto e aplicar a outros planos do vídeo, em que as condições de luz eram iguais ou semelhantes, porém pode ser necessário efetuar pequenos ajustes na correção de cor. Assim que terminei a correção de cor, revi o produto final e efetuei quaisquer ajustes necessários.

O feedback do cliente foi positivo, porém pediu que se introduzisse um plano de pessoas a responderem a perguntas por escrito. A razão pela qual não tinha colocado esta situação no vídeo inicial foi porque só havia um plano desse género e a imagem não era interessante. Para além disto, não tinha a certeza do significado dessa cena em que estavam duas pessoas a escrever num papel e como só era uma, julguei não ser relevante. Sendo assim, introduzi então o plano em questão no vídeo e enviamos esta nova versão para o cliente, que aprovou e ainda contratou a empresa para produzir o seu anúncio televisivo.



Figura 11 - Evento *Les v Kostce* - PEFC (vídeo promocional)

## 3.11 Vídeo promocional - BeautyCon

BeautyCon é um evento de beleza realizado pela primeira vez na República Checa, onde se reuniram várias *youtubers* checas, que se submeteram a uma transformação de beleza nas mãos do conceituado cabeleireiro Pavel Buřič e da maquilhadora Diana Fatulsóva.

Este evento teve lugar no estúdio da Pozitiv, responsável pela produção do vídeo promocional. Para a cobertura em vídeo, a equipa era formada por apenas dois operadores de câmara, eu e o Honza e, durante o evento, a nossa função era captar os momentos mais interessantes/apelativos. Porém, o importante era ter imagens que expressassem o clima do evento e o estado de espírito dos participantes. Contudo, o evento alongou-se mais do que o previsto e, por volta das três horas da tarde, o Honza teve que sair, pois tinha outros compromissos. Ora isto obrigou-me a ter de cobrir o resto do evento sozinha, que acabou por terminar por volta das oito horas da noite. Apesar disto, não estava nervosa, pois facilmente conseguiria filmar sozinha o resto do evento, tendo em conta que o espaço não era muito grande e já se tornava repetitivo filmar sempre as mesmas ações do cabeleireiro e da maquilhadora. Logo, só era necessário filmar mais alguns planos das *youtubers*, à medida que faziam a sua transformação de visual. No entanto, Tomáš Touha, o organizador do evento explicou-me que teríamos de filmar a reação de duas *youtubers* no momento em que se vissem ao espelho, após a transformação. O problema foi que o Tomáš queria o ponto de vista de duas câmaras e só existia uma operadora de câmara, eu. Para além disto, também era necessário gravar som para esta cena. Como estava sozinha, tive de tomar decisões rápidas e eficazes, por isso, decidi, em primeiro lugar, preparar o som. Para captar o som, coloquei, em cada uma das raparigas, um microfone de lapela com *transmitter* e dois *receivers* conectados à Panasonic AG-AC90. Coloquei os auscultadores e ajustei os níveis para cada microfone e posicionei esta câmara de forma que enquadrasse de frente a jovem. De seguida, preparei a outra câmara no tripé e posicionei-a por detrás da jovem, de forma a enquadrar apenas o espelho, onde se via o seu reflexo. Tomáš viu-se obrigado a operar esta câmara, no entanto, à partida não teria que efetuar alterações, dado que eu já tinha definido todas as configurações necessárias. Porém, se as *youtubers* eventualmente saíssem fora de campo ou de foco, ele teria que efetuar os ajustes necessários, pois eu estaria a operar a outra câmara. De qualquer forma, acabou por correr tudo bem, apesar destes pequenos percalços e findo o evento, foi altura de organizar e arrumar todo o material.

Para este projeto, também fui responsável pela edição do vídeo, o que me deixou muito satisfeita, pois é uma das áreas em que tenho mais prazer em trabalhar. Como tinha estado nas filmagens, sabia que tipo de material existia e, portanto, procedi, em primeiro lugar, à seleção de uma música. Como o Jakub se encontrava ausente por motivos de doença e não

poderia sequer responder a *e-mails*, não esperei pela aprovação dele em relação à música e parti logo para a montagem. Segui o mesmo método que já expliquei, distribuindo as melhores filmagens por sequências de acordo com o seu conteúdo. Porém, desta vez não utilizei o Adobe SpeedGrade CC para efetuar a correção de cor, pois o computador que estava a utilizar não possuía o programa e o que continha o programa estava ocupado pela Žaneta. Neste vídeo, tentei utilizar muitos planos de olhares cúmplices, sorrisos, conversas, mas também que mostrassem o espaço e o trabalho que era feito pelo cabeleireiro e pela maquilhadora. Essencialmente, queria criar no vídeo um clima de diversão e cumplicidade entre os participantes do evento, conferindo-lhe assim um caráter íntimo.

O logótipo do *BeautyCon* (um coração) foi-me fornecido pelo cliente com várias opções de cores e então surgiu-me a ideia de ir intercalando a cor do logótipo ao ritmo da música como introdução para o vídeo.

Em conclusão, julgo ter realizado um bom trabalho neste projeto, pois considero ter sido muito autónoma e profissional. E assim, como em todos os outros trabalhos, tentei oferecer sempre o melhor que podia, estando recetiva a novos conhecimentos e experiências. Como o Jakub se encontrava doente, era eu que comunicava com o cliente, Tomáš Touha, que ficou deveras satisfeito com o produto final e me congratulou pelo trabalho que realizei neste projeto para o *BeautyCon*.



Figura 12 - Evento *BeautyCon*

# 4 Projetos Extracurriculares

## 4.1 Filme de ficção científica de Joseph Cahill

Joseph Cahill é um realizador/cineasta americano nascido em Nova Iorque em 1976. No ano de 1998, foi premiado com uma bolsa Fullbright Grant para trabalhar como aprendiz em Praga do prestigiado realizador surrealista checo Jan Svankmajer, onde residiu durante 9 anos e produziu a sua primeira curta-metragem *Okenka*, que circulou por vários festivais em todo mundo e escreveu a sua primeira longa-metragem de ficção científica *The Night Fisherman*. Esta foi produzida em Praga e França em 2010 por Ben Barenholtz (*Raising Arizona*, *Barton Fink*, *Miller's Crossing*, *Requiem for a Dream*). Atualmente vive em Paris e já realizou diversos documentários e curtas-metragens, assim como inúmeros videoclips, entre os quais o *Every Single Night* da cantora americana Fiona Apple.

Esta oportunidade surgiu através do convite de Martin Smékal com quem já tinha trabalhado anteriormente em projetos da Pozitiv. Como Martin sabia que eu queria envolver-me mais no trabalho em cinema, convidou-me para ser sua assistente de imagem neste filme.

Esta ficção decorreria em Nova Iorque, Paris e Praga, contudo só tive oportunidade de participar em dois dias de rodagens em Praga, pois seriam os que Martin estaria a trabalhar como, e citando Joseph, *visual artist*, ou seja, era o operador de câmara e diretor de fotografia.

No primeiro dia de rodagens, eu e o Martin chegamos ao local de rodagens ao início da tarde e Joseph colocou-nos a par daquilo que pretendia filmar, à medida que mostrava o set de filmagens. De seguida, ajudei a preparar o equipamento, verifiquei se as baterias das câmaras estavam carregadas e coloquei as restantes a carregar. O Martin decidiu filmar com a Blackmagic Production Camera 4K em vez da Sony A7 com a Atomos Shogun e pediu-me para preparar câmara, ou seja, colocar a lente, o disco de memória SSD e conectar a bateria externa. De seguida, montei o *slider* no local indicado, onde coloquei a câmara já preparada. Enquanto isto, o Martin definia a posição e direção dos projetores de luz para que eu pudesse fazer a instalação da iluminação.

Com tudo montado, Martin ajustou a luz conforme as posições dos atores e pediu-me que retirasse o filtro ND da objetiva e as filmagens rapidamente iniciaram.

Durante as gravações, estive atenta a todos os procedimentos, desde a direção de atores, realização, operação da câmara e também à direção de som. Nestas rodagens, estava extremamente agradada, pelo simples facto de toda a gente comunicar em inglês, pois a equipa era formada por checos e franceses, o que obrigou a que a comunicação fosse realizada em inglês. Isto permitiu-me perceber tudo o que se passava à minha volta e trabalhar de forma ainda mais eficaz que o normal, para além das aprendizagens que adquiri em apenas uma tarde de rodagens.

O realizador era muito atencioso com toda a equipa e, quando estava a toda a gente a transpirar, pois as filmagens decorriam numa fábrica em que as máquinas estavam quentes pela produção de pregos, e num dia em que excepcionalmente faziam 30º celsius, ele instalou ventoinhas e ofereceu águas a todos os membros da equipa. No final das rodagens, ajudei a equipa na desmontagem de todo o material, certificando-me que a câmara ficava bem guardada e a bateria a carregar.

No segundo dia de rodagens, Joseph juntou toda a equipa para fazer um briefing rápido sobre as rodagens nesse dia, definindo as funções de cada membro da equipa. A equipa era muito dinâmica e profissional, pois rapidamente prepararam o set de filmagens. Eu procedi à preparação da câmara e do *shoulder rig*, enquanto Martin e outro membro da equipa preparavam a iluminação e, em poucos minutos, estava tudo pronto para se iniciarem as gravações. Desta vez, Joseph pediu-me se podia fazer claquete, o que prontamente aceitei, sabendo que durante as gravações Martin só necessitaria da minha assistência para trocar de lentes ou segurar na câmara.

Durante as filmagens, a equipa mantinha um espírito divertido mas concentrado e profissional. Frequentemente, Martin pedia-me a opinião sobre o enquadramento dos planos, à medida que também me ia ensinando acerca das câmaras e objetivas, explicando-me quais eram as melhores opções para cada situação. Mais uma vez estava constantemente atenta ao que se fazia tanto na câmara, iluminação como no som, absorvia o máximo que conseguisse, pois nunca tinha trabalhado numa rodagem daquela dimensão.

No final do dia, sentia-me cansada mas muito satisfeita por ter participado nas filmagens deste projeto de ficção científica surrealista, que me pareceu deveras interessante. Para além desta experiência incrível, pude aprender imenso acerca da produção de um filme independente e como é importante a reunião de uma boa equipa que se complementa a si mesma e que possui excelentes competências, acreditando tanto no projeto como no próprio realizador/autor.

## 4.2 Projetos no Instituto Camões em Praga

Desde o começo do meu estágio em Praga que estive em bastante contacto com o Instituto Camões em Praga. Inicialmente, porque tinha lá dois colegas portugueses a trabalhar e ia frequentemente aos eventos organizados por esta instituição. Como o leitor, Joaquim Ramos deste centro sabia que era aluna de cinema a estagiar em Praga convidou-me para realizar um curtíssimo vídeo, para promover a festa de carnaval que estava a organizar. Prontamente aceitei a proposta e dediquei-me à feitura do vídeo logo que possível, tendo completado o trabalho, numa tarde. O leitor demonstrou ter apreciado muito o vídeo promocional e ainda me ofereceu o curso de checo para luso-falantes, no centro de língua portuguesa, no qual já me ia inscrever, apesar da oferta.

Mais tarde, fui convidada para ser a fotógrafa oficial do festival de três dias, Lusófona, que ocorre em parceria com o maior festival de Praga, United Islands of Prague. Este festival, organizado também pelo instituto, acontecia em Praga e promovia a cultura lusófona, organizando atividades na área da música, cinema, literatura, teatro e também na gastronomia. Durante os três dias, fotografei todos os eventos, tendo-se destacado a sardinhada, nas margens do rio Moldava ao som de música portuguesa e brasileira e o concerto de B Fachada na ilha de Kampa.



Figura 13 - Sardinhada - Festival Lusófona



Figura 15 - Tenda do Centro de Língua Portuguesa em Praga/Instituto Camões - Festival Lusófona



Figura 14 - Concerto de B Fachada - Festival Lusófona

## 5 Conclusão

Neste relatório, descrevi o meu estágio de cinco meses na empresa Pozitiv, de forma a transmitir fielmente a minha experiência e aprendizagem. E um dos benefícios da elaboração deste relatório foi a oportunidade de colocar em perspetiva o meu estágio e ponderar sobre as dificuldades com as quais me deparei, mas também com as oportunidades que me proporcionou.

Ao longo desses cinco meses, claramente, a barreira linguística foi a maior dificuldade, pois existia uma grande relutância na comunicação em inglês dentro da equipa. Isto originava que ficasse quase sempre a olhar para a equipa, sem perceber nada do que se discutia ou conversava. Depois, quando iniciavam as tarefas, esqueciam-se que eu não tinha sido informada das decisões que a equipa tomara e, portanto, tinha que questionar constantemente os meus colegas sobre as minhas tarefas e responsabilidades. Isto com a agravante de não existir um plano de estágio com tarefas pré-definidas ou horários estabelecidos, tendo eu que enviar diariamente um *e-mail* ao Jakub e ao Martin para que me fossem fornecidas indicações sobre as minhas funções e horários, para o dia seguinte. Ou seja, raramente sabia como iria ser o meu dia seguinte, desde o horário às minhas obrigações e, muitas vezes, era só esclarecida no próprio dia ou no dia anterior, à noite. Isto também acontecia, porque, infelizmente, o meu mentor apenas estava presente algumas horas por dia no escritório, o que me obrigou a adotar uma atitude autónoma, tomando algumas decisões sem a orientação do Jakub.

O *live streaming* foi uma das áreas em que a falta de comunicação entre mim e a equipa de trabalho foi mais prejudicial à minha aprendizagem e evolução, pois não me permitia aprender e compreender por inteiro o funcionamento deste modo de transmissão ao vivo. Só consegui reter os elementos mais básicos da montagem do sistema de *streaming* e, apesar das minhas tentativas de questionar o Jakub acerca desta técnica, as suas respostas eram vagas e pouco esclarecedoras. Este foi um aspeto em que lamentei não ter conseguido adquirir mais conhecimento e tentei complementar as lacunas com pesquisas na internet acerca do tema.

Agora, olhando para os pontos positivos e enriquecedores deste estágio, posso referir que aprofundei as minhas habilidades no Adobe Premiere Pro CC, explorando novas formas de editar e de construir a estrutura, neste caso, de vídeos promocionais, assim como também pude desenvolver novas competências no Adobe After Effects CC e Photoshop CC e estrear-me na correção de cor no Adobe SpeedGrade CC. Para além disto, pratiquei e desenvolvi o manuseamento de diferentes tipos de câmaras, como DSLR e *camcorders* AVCHD e HDV, tanto em contexto de transmissão ao vivo como na produção de conteúdos audiovisuais.


Tive ainda a oportunidade de conhecer realizadores de cinema como Martin Smékal e Joseph Cahill, que me possibilitaram um contacto mais próximo com a produção de cinema. De salientar que Martin convidou-me para fazer um estágio em Praga como sua aprendiz, podendo assim participar na produção de filmes de ficção, documentários e videoclips, incluindo as rodagens do filme de Joseph Cahill.

Quero acreditar que este convite é, de certa forma, uma recompensa pelo esforço e trabalho demonstrados ao longo do meu estágio na Pozitiv, que, sem dúvida, valeu a pena.

Durante aqueles meses, experienciei uma enorme evolução, tanto a nível pessoal como profissional, pelo que hoje me sinto mais competente e preparada para ingressar no mercado de trabalho, sem recear dificuldades e obstáculos futuros. Pressinto que estou no caminho certo, embora consciente que ainda será longo.

# Anexos

## Anexo 1 - Certificado de estágio

  
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Covilhã | Portugal

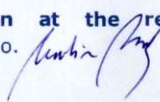
Higher Education  
Learning Agreement form  
XXXXXX


---

### TRAINEESHIP CERTIFICATE

<b>Name of the trainee:</b> Rita Guimaraes
<b>Name of the receiving organisation/enterprise:</b> POZITIV s.r.o.
<b>Sector of the receiving organisation/enterprise:</b> video streaming and film company
<b>Address of the receiving organisation/enterprise:</b> Na Pankráci 1618/30, 140 00 Prague, Czech Republic
<b>Start and end of the traineeship:</b> 26.1.2015 - 26.6.2015
<b>Traineeship title:</b>
<b>Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- camera operator - work with different types of camera, picture composition, shooting single camera and multicamera events</li><li>- live and offline editor (onlocation and offline based)</li><li>- colorist (Adobe Speedgrade, Premiere, After Effects)</li></ul>
<b>Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (learning outcomes achieved):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- knowledge of live streaming workflow</li><li>- camera operator</li><li>- Adobe Premiere editing skills</li></ul>
<b>Evaluation of the trainee:</b> 17

**Date:** 18.8.2015

**Name and signature of the responsible person at the receiving organisation/enterprise:** Martin Albrecht, CEO, Pozitiv s.r.o. 

 Erasmus+ 1